

Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

# **Projeto Pedagógico**

# **Curso de Fisioterapia**

Modalidade Bacharelado

Vivianne de Lima Biana  
Coordenadora Acadêmica do curso de Fisioterapia

2011

## Sumário

<b>I. APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1. DADOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>6</b>
1.1 Mantenedora	6
1.2 Mantida	6
<b>II. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2.1 DENOMINAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2.2. REGIME DE MATRÍCULA:</b>	<b>6</b>
<b>2.3. VAGAS:</b>	<b>7</b>
<b>2.4. DIMENSIONAMENTO DAS TURMAS</b>	<b>7</b>
<b>2.5. TURNO DE FUNCIONAMENTO:</b>	<b>7</b>
<b>2.6. DURAÇÃO DO CURSO:</b>	<b>7</b>
<b>2.7. BASE LEGAL:</b>	<b>8</b>
<b>III. CONTEXTO INSTITUCIONAL</b>	<b>9</b>
<b>3. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>9</b>
3.1 A MISSÃO INSTITUCIONAL	11
<b>IV. ORGANIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>4. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>4.1 RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO</b>	<b>15</b>
4.1.1 Caracterização Regional da Área de Inserção da Instituição - Contextualização do Estado de Alagoas	16
4.1.4 Metas Do Plano Nacional De Educação(PNE)	22
<b>4.2 CONCEPÇÃO DO CURSO</b>	<b>23</b>
<b>4.3 OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>24</b>
4.3.1. Objetivos Gerais	24
4.3.2. Objetivos Específicos	26
<b>4.4. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>28</b>

4.4.1. Acompanhamento do Egresso .....	29
4.5. ESTRUTURA CURRICULAR .....	30
4.5.1. Matriz Curricular:.....	33
4.5.2. Ementário e Bibliografia .....	35
4.5.3 Estágio Supervisionado .....	35
4.5.4 Atividades Complementares .....	35
4.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	38
4.7. ATIVIDADES DE NIVELAMENTO.....	38
V. PROCESSO DE ENSINO-APREDIZAGEM.....	41
5. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	41
5.1 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE .....	43
5.2 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA .....	44
VI MECANISMO DE AVALIAÇÃO.....	45
6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	45
6.1 AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO.....	47
6.1.2 Articulação da Auto-Avaliação do Curso, Grupo de Trabalho e Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a Avaliação Externa .....	51
VII. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS COM A FORMAÇÃO – PESQUISA E EXTENSÃO.....	52
VII. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....	57
8.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	57
8.2 COORDENAÇÃO DE CURSO .....	58
8.3 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO.....	59
8.4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	61
8.4.1 Organização do Controle Acadêmico .....	61
8.4.2 Pessoal Técnico e Administrativo .....	61
8.5. ATENÇÃO AO DISCENTE .....	62

8.5.1 Mecanismos de Nivelamento.....	63
8.5.2 Atendimento Extraclasse .....	63
8.5.3 Apoio à Promoção de Eventos Internos .....	64
8.5.4 Apoio para Participação em Eventos Científicos, Técnicos ou Culturais.....	64
8.6. CORPO DOCENTE .....	64
8.6.1. Formação Acadêmica e Profissional.....	64
8.6.2 Perfil do Corpo Docente.....	65
8.7. CONDIÇÕES DE TRABALHO .....	66
8.7.1 Regime de Trabalho .....	66
8.7.2 Número de Alunos por Docente Equivalente em Tempo Integral..	66
8.7.3 Número de Alunos por Turma em Disciplina Teórica.....	66
8.7.4 Pesquisa e Produção Científica .....	66
8.7.7 Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes .....	67
IX. INSTALAÇÕES FÍSICAS .....	67
9.1 ESPAÇO FÍSICO.....	67
9.2 EQUIPAMENTOS .....	69
9.3 SERVIÇOS.....	70
9.4 BIBLIOTECA.....	71
9.4.1 Espaço Físico.....	71
9.4.2 Acervo .....	72
9.4.3 Serviços .....	73
9.5. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DOS CURSOS.....	75
9.5.1 Laboratórios .....	75
9.5.2 Laboratórios de Acordo com a Proposta do Curso.....	76
X. CLÍNICA DE FISIOTERAPIA .....	78
10.1 TIPOS DE AMBIENTES: .....	78

<b>10.1.1 Definições:.....</b>	<b>79</b>
<b>10.2 SERVIÇOS PRESTADOS .....</b>	<b>80</b>
<b>10.3 NORMAS E PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO IESA .....</b>	<b>80</b>
<b>10.3.1 Procedimentos Para Admissão e Tratamento de Pacientes .....</b>	<b>80</b>
<b>10.3.2 Procedimentos para atendimentos: .....</b>	<b>81</b>
<b>10.4 REGIMENTO INTERNO – CLÍNICA DE FISIOTERAPIA IESA.....</b>	<b>82</b>
<b>10.5 REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA.....</b>	<b>86</b>
<b>10.6 ATIVIDADES DE ENSINO .....</b>	<b>88</b>
<b>10.7 CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES .....</b>	<b>88</b>
<b>10.8 NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA LABORATORIAL.....</b>	<b>88</b>
<b>10.9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA .....</b>	<b>89</b>

## I. APRESENTAÇÃO

O Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA foi autorizado pela Portaria MEC nº 4.051 de 30 de Dezembro de 2002. Publicada no DOU de 31 de dezembro de 2002, Seção I, resultante da avaliação validada por meio do Processo Nº 1869/2002.

### 1. DADOS INSTITUCIONAIS

#### 1.1 Mantenedora

<b>NOME</b>	ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS – AESA
<b>CNPJ</b>	11.918.109/0002-00
<b>ENDEREÇO</b>	Av. Engenheiro Paulo Brandão Nogueira, 160, Stella Maris.
<b>CEP</b>	57035-550
<b>MUNICÍPIO</b>	Maceió
<b>UF</b>	AL

#### 1.2 Mantida

<b>NOME</b>	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS– IESA
<b>CNPJ</b>	06.099.229/0001-01
<b>ENDEREÇO</b>	Av.Engenheiro Paulo Brandão Nogueira,160 -Loteamento Stella Maris
<b>CEP</b>	57035-550
<b>MUNICÍPIO</b>	Maceió
<b>UF</b>	Alagoas
<b>TELEFONE</b>	(82) 3304-5200 / 3304-5210
<b>FAX</b>	(82) 304-5200

## II.CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

### 2.1 DENOMINAÇÃO

Curso Fisioterapia, modalidade Bacharelado.

### 2.2. REGIME DE MATRÍCULA:

Semestral

### **2.3.VAGAS:**

Com fulcro no disposto no inciso IV do artigo 53 da Lei nº. 9.394/1996, o Instituto Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA estabelece anualmente a oferta de 80 vagas no Curso de Fisioterapia, tendo em conta a capacidade institucional, as demandas e oportunidades identificadas.

### **2.4. DIMENSIONAMENTO DAS TURMAS**

Amparado no disposto no artigo 53 da Lei nº 9.394/1996, os colegiados superiores do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA estabeleceram que os candidatos classificados em processo seletivo e matriculados serão divididos em grupos de 40 alunos. Em aulas teóricas e/ou expositivas, poderá haver a junção de grupos. Enquanto que, nas atividades práticas, os grupos têm as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação da Coordenação de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 20 alunos por turma prática.

### **2.5. TURNO DE FUNCIONAMENTO:**

Períodos Matutino e Noturno

### **2.6. DURAÇÃO DO CURSO:**

**Carga Horária Total do Curso:** 4.000 horas

- Conteúdo - Carga Horária das Disciplinas (horas-aula): 3.200horas/aula
- Atividades Complementares: 100 horas
- Trabalho de Curso (Orientação): 40 horas
- Estágio Curricular: 800 horas
- Disciplina Optativa: 20 horas
- Duração do Curso:
  - Prazo Mínimo para Integralização: 8 semestres
  - Prazo Máximo para Integralização: 12 semestres

## **2.7. BASE LEGAL:**

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia foi concebido com base na Lei nº 9.394/96, que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; na Resolução CNE/CES nº 04/2002, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia; no Parecer CNE/CES nº 213/2008 e na Resolução CNE/CES nº 04/2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso de graduação em Fisioterapia e outros; na Resolução CNE/CES nº. 02/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; na Resolução CNE/CES nº. 03/2007, que dispõe sobre procedimentos relativos à hora-aula; com adequação de seus conteúdos curriculares às exigências do Decreto nº 5.626/2005, que trata da oferta da Língua Brasileira de Sinais – Libras e dos estágios à Lei 11.788/2008. A infra-estrutura institucional apresenta plenas condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, em observância ao Decreto nº.5.296/2004.

O Curso de Fisioterapia passou a integrar a Área de Ciências Biológicas (ACB), antigo Instituto de Ciências da Saúde (ICS) a partir de 1997, foi solicitado o funcionamento e, autorizado a funcionar pela Portaria CONSUNI nº. 07/97, de 10/03/97, sendo reconhecido pela Portaria MEC nº 2.447/01, de 16/11/01, passando pelo Reconhecimento em 2001, segundo Portaria MEC, nº 2.447/01 e Renovação de Reconhecimento em 2008, segundo Portaria MEC, nº 1.181, de 23 de dezembro de 2008.

O Curso de Fisioterapia ministrado pela UNIP caracteriza-se por sua concepção moderna e abrangente em consonância com as mais recentes inovações e desenvolvimento da área, com o apoio de laboratórios modernos, que também dão apoio aos demais cursos da área de saúde ministrados pela Universidade, além dos específicos para este curso.

Segundo a Diretriz Curricular do Curso de Fisioterapia, instituída pela Resolução CNE/CES nº 04, de 19 de fevereiro de 2002, a formação do Fisioterapeuta deve pautar por uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visões amplas e globais, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e

da coletividade, capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

### III. CONTEXTO INSTITUCIONAL

#### 3. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA é mantido pela AESA, Associação de Ensino Superior de Alagoas, CNPJ nº 11.918.109/0002-00, associação civil sem fins lucrativos e com fins educacionais, com sede e foro na cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, situada na Av. Engenheiro Paulo Brandão Nogueira, 160, no Bairro da Stella Maris, CEP 57035-550. A AESA é pessoa jurídica de direito privado, devidamente autorizada por Decreto do Presidente da República de 14 de Março de 1994, publicado no Diário Oficial da União em 15 de março de 1994. É uma entidade mantenedora sem fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Maceió-AL, a partir de 1995.

Em 2000, a FAA, em seu quinto ano de funcionamento, reconheceu o curso de **Administração** com habilitação em Administração de Empresas, pela Portaria nº 2.144, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2000 e pela Portaria nº 1.768, publicada no DOU de 24 de maio de 2005 (pelo processo de renovação de reconhecimento). Concomitantemente ao reconhecimento deste curso, foram autorizados os cursos de **Graduação em Turismo**, reconhecido pela Portaria nº 2.016, publicada no DOU de 09 de junho de 2005 e **Administração com habilitações em Comércio Exterior, Marketing e Gestão de Sistemas de Informação**, reconhecidos pela Portaria nº 2.017, publicada no DOU de 09 de junho de 2005; **Recursos Humanos**, autorizado pela Portaria nº 3.880, publicada no DOU de 27 de dezembro de 2002.

Com o compromisso de oferecer cursos nas diversas áreas do conhecimento, a AESA elaborou o projeto de credenciamento para regularizar o funcionamento do Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA, criado em Assembléia Geral

Extraordinária realizada pela mantenedora em 19 de julho de 1999. A partir da formalização do credenciamento do IESA, por meio da Portaria MEC nº 969, publicada no DOU de 03 de abril de 2002, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Maceió/AL, com a oferta dos seguintes Programas de Graduação: **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria MEC nº 970, publicada no DOU de 03 de abril de 2002 (em processo de reconhecimento) e **Comunicação Social** com habilitação em Publicidade e Propaganda, autorizado pela Portaria nº 973, publicada no DOU de 03 de abril de 2002 (em processo de reconhecimento).

Posteriormente, foram autorizados os seguintes cursos: Administração com habilitações em Gestão Hoteleira, pela Portaria MEC nº 2.566, publicada no DOU de 09 de setembro de 2002; **Ciência da Computação**, pela Portaria MEC nº 3.999, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2002; **Fisioterapia**, pela Portaria MEC nº 4.051, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2002; e **Direito**, pela Portaria MEC nº 3.856, publicada no DOU de 27 de dezembro de 2002. Recentemente, foram autorizados cursos superiores de tecnologia na área de gestão: **Gestão de Marketing, Gestão de Comércio Exterior, Gestão de Recursos Humanos**, pelas Portarias nº 3.836, 3.837 e 3.838, respectivamente, publicadas no DOU de 17 de dezembro de 2003; **Gestão de Sistemas de Informação, Gestão Mercadológica, Gestão Empreendedora**, pelas Portarias nº 1.534, 1.535 e 1.536, respectivamente, publicadas no DOU de 31 de maio de 2004; na área de comunicação, a saber: **Produção Gráfica Digital, Multimídia, Comunicação para Web**, pelas Portarias nº 1.483, 1.484 e 1.485, respectivamente, publicadas no DOU de 26 de maio de 2004; **Comunicação Empresarial, Comunicação e Ilustração Digital**, pelas Portarias nº 1.974 e 1.975, respectivamente, publicadas no DOU de 07 de julho de 2004; e na área de informática, o curso de **Gerenciamento de Redes de Computadores**, pela Portaria nº 1.533, publicada no DOU de 31 de maio de 2004 e **Gestão de Empreendimentos Esportivos**, pela Portaria nº 3.932, publicada no DOU de 03 de dezembro de 2004.

No ano de 2005 e 2006 foram autorizados os cursos superiores de tecnologia em **Gestão Hospitalar**, pela Portaria nº 2.867, publicada no DOU de 25 de agosto de 2005; **Turismo Receptivo**, pela Portaria nº 1.916, publicada no DOU de 06 de junho de 2005; **Eventos**, pela Portaria nº 2.868, publicada no DOU de 25 de agosto de 2005. Por meio de Portaria única de nº 546 de 20/02/06 –DOU foram autorizados: Gestão de

Serviços Turísticos, Gestão em Sistemas de Informação , Gestão Financeira de Empresa, Recursos Humanos Estratégicos, Gestão Hospitalar, Marketing Estratégico, Gestão Empresarial, Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão em Serviços de Saúde, Marketing de Serviços, Gestão em Tecnologia da Informação.

### **3.1 A MISSÃO INSTITUCIONAL**

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA tem como missão promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, aplicando-os a serviço do progresso da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência, contribuindo para o fortalecimento da solidariedade entre os homens e para o esforço de desenvolvimento do País.

Na busca por seus objetivos, a Instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo quaisquer formas de discriminação.

Esta IES tem como um de seus principais objetivos preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca a compreensão das reais necessidades e caminhos para que este desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA tem as finalidades a seguir enunciadas, conforme estrutura regimental:

- Promover o Ensino, a Pesquisa e Extensão pelo cultivo do saber e sua aplicação a serviço do progresso da comunidade e da pessoa humana;
- Contribuir para a formação geral e técnica da comunidade, mediante o preparo de profissionais liberais, técnicos de nível superiores e especialistas qualificados nos diferentes campos do conhecimento;
- Conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua

região de atuação, identificando as dimensões bio-psicossociais dos seus determinantes;

- Capacitar e atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano;
- Colaborar no esforço de desenvolvimento do País articulando-se com poderes públicos e com a iniciativa privada para o estudo de problemas em âmbito regional e nacional.

## **IV. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

### **4. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA é um documento que fixa os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes do Curso de Fisioterapia, em consonância com o planejamento global e com as diretrizes e princípios da Instituição, expressos no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Este Projeto Pedagógico tem por finalidade principal comunicar à comunidade acadêmica os pressupostos básicos, a organização e o funcionamento do curso de formação do profissional fisioterapeuta no IESA. Desta forma, o presente projeto favorecerá:

- a conceitualização uniforme entre professores, estudantes e pessoal administrativo;
- as expectativas em relação aos recursos humanos;
- a seleção da metodologia ensino/aprendizagem;
- o estabelecimento de padrões de desempenho para docentes e estudantes, visando ao replanejamento e atualização contínua do curso, e a identificação de modelos para a avaliação dos estudantes, seja ela classificatória e/ou formativa.

O presente projeto reflete os anseios de professores e estudantes, voltados para o contexto e necessidades de elaborar estratégias que fundamentem e orientem

ações interdisciplinares e multiprofissionais, tendo por objetivo a autonomia profissional para agir e interagir, segundo a realidade socioeconômica complexa e mutável, sobre a qual se procura intervir positivamente.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia foi definido e administrado pelo Coordenador Geral do Curso de Graduação em Fisioterapia, com auxílio de órgãos superiores, Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos docentes, dos discentes e de toda comunidade. Foi elaborado adotando-se como referência o PPI, o PDI, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (Resolução CNE/ CES Nº 4 de 19/02/02, e demais normas legais que regem o ensino superior. Assim sendo, possui orientações estratégicas para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas do Curso de Graduação em Fisioterapia, sempre referenciadas pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela legislação vigente, e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual está inserida.

Em vista da atual conjuntura globalizada e do rápido desenvolvimento tecnológico, é fundamental a articulação entre a construção do conhecimento e o exercício da prática técnico-científica incorporando sempre ao futuro profissional valores humanísticos, de forma que o programa do curso propicie a inserção do indivíduo na realidade atual, agindo, interagindo e modificando positivamente o meio no qual ele se encontra. Dessa forma, podemos considerar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como componente essencial à formação crítica do cidadão e do futuro fisioterapeuta.

Os desafios regionais e nacionais na área da saúde e o cenário mundial altamente competitivo e complexo indicam a necessidade da formação de um fisioterapeuta qualificados, competentes e criativos para atuar nessa realidade.

Nesse contexto, o Projeto Pedagógico em questão apresenta orientações para a preparação de recursos humanos que devem apresentar as formações generalista, humanista, crítica e reflexiva, bem como o conhecimento técnico-científico e o sócio-cultural, com autonomia intelectual. O Discente deverá estar capacitado ao exercício de atividades referentes à reabilitação e prevenção da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do

seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

São princípios básicos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Ensino centrado no estudante, de forma a:
  - ✓ Incentivar uma sólida formação geral e o desenvolvimento da pessoa humana, necessários para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios relacionados ao exercício profissional e à produção do conhecimento;
  - ✓ Criar oportunidades para o envolvimento dos estudantes com as disciplinas, tendo por base um projeto integrado e integrador que permita o equilíbrio entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes;
  - ✓ Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia intelectual e profissional, de forma que a aprendizagem passe a ser vista como um processo contínuo;
  - ✓ Encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar;
  - ✓ Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Articulação de estrutura, disciplinas e atividades curriculares, voltadas à dinâmica da realidade, ao trabalho e à função social da Universidade;
- Fornecer condições que possibilitem uma inserção ativa no mercado de trabalho;
- Propiciar o reconhecimento das disciplinas e das atividades com flexibilidade;
- Oferecer um currículo harmônico e equilibrado entre diferentes disciplinas e atividades que o compõem;
- Garantir uma ação articulada e cooperativa dos professores, responsáveis pela efetivação deste Projeto Pedagógico;
- Incluir avaliações periódicas acerca do desenvolvimento das atividades do processo ensino-aprendizagem.

A matriz curricular do Curso de Graduação em Fisioterapia está formulada para que o acadêmico, como agente do aprendizado, venha a desenvolver um programa de estudos coerente, integrado e flexível, com sólida formação básica, para que esteja apto a enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

A distribuição das cargas horárias destinadas aos ambientes de aprendizado é organizada de forma equilibrada entre os módulos (módulo ciências biológicas e da saúde, módulo: ciências sociais e humanas, módulo: conhecimentos biotecnológicos e módulo: conhecimentos fisioterapêuticos), a fim de criar oportunidades ao acadêmico para que adquira os conhecimentos indispensáveis à sua formação. Entre as disciplinas há aquelas que podem ser contabilizadas como “Atividades Complementares”, pois permitem ao estudante desenvolver, trabalhar vocações, interesses e potenciais específicos individuais. Essas ações, entre outras, são identificadas como monitorias, programas de extensão; estudos complementares individuais e em grupo; participações em cursos, congressos, simpósios, realizados na área específica de atuação, ou em áreas afins. (Resolução CNE/ CES Nº 4 de 19/02/02 do Conselho Nacional de Educação). Lembramos que as Atividades Complementares servem a um projeto cultural geral, que utiliza uma metodologia variada cuja finalidade é romper o academismo reinante. Mais do que extra-escolares ou complementares, devem ter um caráter essencial no projeto educativo.

#### **4.1 RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO**

O Curso de Graduação em Fisioterapia do IESA tem como proposta oferecer um currículo pleno preocupado na formação de profissionais generalista e humanista com enfoque na atuação multiprofissional e interdisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde. O IESA se preocupa em formar um profissional capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades focalizando a manutenção e/ou melhoria das condições de vida e saúde da população a fim de proporcionar uma assistência integral e igualitária aos usuários dos serviços e/ou ambientes de saúde.

Sendo assim, o Curso de Graduação em Fisioterapia tem se empenhado em manter o compromisso ético, filosófico, político-social e técnico-científico, junto à sociedade, desde sua criação até o presente momento.

#### **4.1.1 Caracterização Regional da Área de Inserção da Instituição - Contextualização do Estado de Alagoas**

##### **4.1.1.1 Campo de ação a Perfil Epidemiológico**

Para uma descrição do campo de atuação, faz-se necessário uma análise da demanda, sendo assim, a exposição de dados da área de saúde, social e educacional do Estado de Alagoas abaixo delimita não só o desenho do mercado do trabalho, bem como o perfil do profissional formado pela FAA/IESA, que tenha condição de atuar em sua prática de maneira que além de técnicas específicas necessárias possa estar instrumentalizado para ser agente transformador da sociedade Alagoana, principalmente agir na população que hoje vive em situação de risco e excluída das políticas públicas brasileiras.

##### **4.1.1.2 Caracterização do Estado**

O estado das Alagoas é uma das 27 unidades federativas do Brasil, situado ao leste da região Nordeste. Tem como limites: Pernambuco (N e NO); Sergipe (S); Bahia (SO); e oceano Atlântico (L). Ocupa uma área de 27.767 km<sup>2</sup> e sua capital é a cidade de Maceió. É formado por 102 municípios e suas cidades mais populosas são Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, União dos Palmares, Rio Largo, São Miguel dos Campos, Coruripe, Delmiro Gouveia e Campo Alegre.

##### **4.1.1.3 Economia**

A economia se baseia na indústria (química, açúcar e álcool, cimento e alimentícia), agricultura, pecuária e extração de sal-gema, gás natural e petróleo. Caracterizada pelo baixo nível de mecanização e pela pouca produtividade, a agricultura alagoana tem registrado redução gradativa em suas safras durante os últimos 15 anos. Alagoas é o maior produtor de cana-de-açúcar do Nordeste,

responsável por 150 mil empregos diretos. Além da cana, as culturas agrícolas de importância econômica são: algodão, fumo, mandioca, milho e côco-da-baía. O turismo é uma atividade cada vez mais próspera para a economia de Alagoas. O local mais procurado pelos turistas é a capital, Maceió.

#### 4.1.1.4 População

Em 2010, o Estado de Alagoas apresentou uma população estimada de 3.120.494, nos 102 municípios.

#### 4.1.1.5 Indicadores Demográficos

O atual quadro demográfico do estado é resultado de várias transformações, como a queda da fecundidade, a redução da mortalidade infantil, o aumento da esperança de vida ao nascer e o progressivo envelhecimento da população que, conseqüentemente, gera impactos e novas demandas para o sistema de saúde. Como ocorre no restante do país, em Alagoas a razão de sexos evidencia a sobremortalidade masculina a partir dos 10 anos, em decorrência da violência urbana.

#### 4.1.1.6 Indicadores de Mortalidade

A mortalidade no Brasil apresentou, nas últimas décadas, mudanças importantes tanto no perfil etário quanto na distribuição dos grupos de causas. Dentre os 10 principais grupos de causas, foram observadas algumas mudanças significativas no ranking entre 1980 a 2000.

**Quadro 01** - Ranking das principais causas de morte. 1980 e 2000.

Ranking 1980	Causas	Ranking 2000	Causas
1	Doenças do ap. Circulatório	1	Doenças do ap. circulatório
2	Sintomas, sinais e afecções mal definidas.	2	Sintomas, sinais e achados anormais. Ex. Clínico e laboratorial (mal definidos).
3	Causas externas	3	Neoplasias
4	Doenças infecciosas e	4	Causas externas de morbidade e

	Parasitárias.		Mortalidade.
5	Neoplasias	5	Doenças do ap. respiratório
6	Doenças do ap. Respiratório	6	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.
7	Algumas afecções orig. no período perinatal.	7	Algumas doenças infecciosas e parasitárias
8	Glând. endócrinas, nutriç., metab. e transt. Imunitários.	8	Doenças do ap. digestivo
9	Doenças do ap. Digestivo	9	Algumas afecções orig. no período perinatal.
10	Sistema Nervoso e órgãos dos sentidos.	10	Doenças do ap. geniturinário.

A mortalidade geral no Brasil apresentou uma redução de 11,1% entre 1980 e 2001, passando de 6,3 para 5,6 por mil habitantes, mas observam-se diferenças entre as regiões.

**Tabela 01.** Proporção de óbitos por grupos de causa selecionados - 2001.

REGIÃO /UF	BRASIL (%)	NORDESTE (%)	ALAGOAS (%)
Doenças Infecciosas e parasitárias	4,7 %	4,8 %	6,8 %
Neoplasias	13,0 %	8,6%	6,3 %
Doenças do Aparelho Circulatório	27,4 %	22,0%	20,1%
Doenças do Aparelho Respiratório	9,4%	6,8%	7,5%
Algumas afecções originadas no período perinatal	3,6%	4,9%	6,3%
Sintomas, sinais e afecções mal	14,1%	27,5%	28,0%

Causas externas	12,6%	11,3%	11,5%
Outras Causas	15,2%	14,1%	13,5%

Fonte: SVS/MS

A cobertura de nascidos vivos no Brasil passou de 90% em 2000 para 94,4% em 2004, sendo observado o maior aumento da cobertura na região Norte (14,6%), seguido da Região Nordeste (8%). Mesmo com essa evolução, a cobertura ainda se encontra insuficiente em algumas regiões para o cálculo da mortalidade infantil, usando-se apenas os dados diretos.

Diversos fatores podem ter contribuído para esses resultados, dentre eles as intervenções ligadas ao setor saúde, como: o combate das doenças infecciosas, como diarreias e pneumonia, das doenças imunopreveníveis e desnutrição, resultando em redução da mortalidade no período pós-neonatal. Intervenções ligadas à melhoria da qualidade da assistência ao parto e ao pré-natal, tem resultado em redução da mortalidade neonatal.

A mortalidade proporcional dos óbitos infantis mostra um aumento das afecções originadas no período perinatal, das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e das malformações congênitas. Um dos fatores que pode ter contribuído para esse aumento é a melhoria da informação, uma vez que houve uma redução considerável das causas mal definidas.

A análise da mortalidade proporcional em 1996 e 2006 evidencia que há uma significativa redução dos óbitos por causas mal definidas, especialmente de 2004 para 2005, em que se observa uma redução de 40,45%, elevando a definição das mortes por doenças do Aparelho Circulatório, as Neoplasias e as Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas. Isso evidencia a necessidade de se continuar investindo em ações de promoção de saúde, de caráter educativo, que enfatizem a necessidade de maior controle da pressão arterial, da obesidade, da prática de exercícios físicos e da adoção de hábitos alimentares mais saudáveis.

A análise de séries temporais, de uma amostra selecionada de causas (infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, acidente de transporte, agressões, diabetes e pneumonia) mostra que a tendência no risco de morte em 2000 é maior por

acidente vascular cerebral e em 2006 por homicídio.

Em 2006 há uma concentração da mortalidade proporcional maior (83%) por acidente de transporte na faixa etária de 15 a 59 no sexo masculino do que no sexo feminino (66%). Na faixa etária de 60 anos e mais a concentração da mortalidade proporcional é maior no sexo feminino (17%) do que no sexo masculino (11%).

A ocorrência dos óbitos por acidente de transporte retrata que 58,35% em 2000 e 32,43% em 2006 são por atropelamento de pedestres, embora, se observe que as motos são os meios de transporte com a maior tendência de crescimento (310%).

#### **4.1.1.7 Indicadores de Natalidade**

O número total de nascimentos apresenta uma tendência de decréscimo, que, também é sentida no país. Os principais fatores intervenientes são as mudanças no comportamento reprodutivo das mulheres, a crescente participação no mercado de trabalho e uma maior utilização de métodos contraceptivos, que reflete, cada vez mais, na diminuição no número de filhos.

Em se tratando de prematuridade nos nascimentos, constata-se que está abaixo da verificada no país, inclusive da região nordeste. A proporção de partos cesáreos mostra uma tendência crescente. Esta proporção vem sendo incrementada pelo alto percentual (acima de 90%) dos partos cesáreos ocorridos na rede particular. As mães adolescentes apresentam percentuais sem muita alteração em ambas as faixas, girando em torno de 1% na faixa etária de 10 a 14 anos e de 25% na faixa etária de 15 a 19 anos. Analisando-se o número de mães analfabetas (mães sem nenhuma instrução), percebe-se que de 2000 a 2006 houve uma redução de 60,18%.

O baixo peso ao nascer demonstra uma tendência crescente nos anos analisados, embora apresente em 2006 um declínio. Esta proporção está abaixo do constatado no país. Há uma redução de 80% de 2000 a 2006, das mães sem nenhuma consulta de pré-natal e um aumento de mães com consulta de pré-natal, que neste estudo fica definido como ter recebido de quatro ou mais consultas.

#### **4.1.1.8 Indicadores de Morbidade**

Das doenças transmissíveis com tendência descendente, a difteria vem

decrecendo progressivamente, provavelmente em decorrência do aumento de ações de caráter preventivo, tais como a vacinação, bem como também pelo fortalecimento da vigilância epidemiológica.

A doença de Chagas encontra-se sob controle devido à estratégia de monitoramento entomológico para identificar a presença do vetor e desencadear ações de combate utilizando inseticidas específicos, assim como as melhorias habitacionais realizadas nas áreas endêmicas.

#### **4.1.1.9 Conclusão**

Os dados apresentados demonstram que, em toda a formação do Fisioterapeuta, a área materno-infantil merece maior atenção, visto que o Estado de Alagoas tem um alto índice de Pessoas Portadoras de Deficiência-PPD (16,7%), provavelmente resultado do grande número de mães adolescentes e sem acesso ao pré-natal, necessitando ser intensificado à Educação em Saúde e as práticas coletivas, no sentido da prevenção de agravos e promoção à saúde.

#### **4.1.1.10 Demandas para a Educação Superior**

O Plano Nacional de Educação afirma que nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação superior. Num mundo em que o conhecimento domina os recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, a importância da educação superior e de suas instituições é cada vez maior.

A Educação Superior tem apresentado um crescimento em sua demanda devido a necessidade de desenvolvimento científico e tecnológico e a mudança na produção e utilização do conhecimento, imprescindíveis para acompanhar as exigências do mundo moderno. Além disso, o incremento de políticas de expansão e melhoria da educação básica também aponta para a necessidade de aumento na oferta de Educação Superior.

No contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, a educação superior baliza-se pelos seguintes princípios complementares entre si:

- Expansão da oferta de vagas, dado ser inaceitável que somente 11% de

jovens, entre 18 e 24 anos, tenham acesso a esse nível educacional;

- Garantia de qualidade, pois não basta ampliar, é preciso fazê-lo com qualidade;
- Promoção de inclusão social pela educação, minorando nosso histórico de desperdício de talentos, considerando que dispomos comprovadamente de significativo contingente de jovens competentes e criativos;
- Ordenação territorial, permitindo que ensino de qualidade seja acessível às regiões mais remotas do País;
- Desenvolvimento econômico e social, fazendo da educação superior, seja enquanto formadora de recursos humanos altamente qualificados, seja como peça imprescindível na produção científico-tecnológica, elemento-chave da integração e da formação da Nação.

O crescimento da educação superior com democratização, em Alagoas, somente é possível se políticas públicas de educação se fizerem efetivas não apenas na educação básica, mas sim em todo o processo educativo, até o ensino superior.

Assim, urge a necessidade de ampliação da oferta de vagas na rede de ensino privada, tendo em vista à carência de vagas gratuitas, principalmente.

#### **4.1.4 Metas Do Plano Nacional De Educação(PNE)**

A proposta de implantação do Curso de Graduação em Fisioterapia está alinhada com os objetivos e metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001) no que tange aos seguintes aspectos:

- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes no Município, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino;
- Contribui para a redução das desigualdades regionais na oferta de educação superior;
- Diversifica regionalmente o sistema superior de ensino, introduzindo um curso de grande importância sócio-econômica.

## 4.2 CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Fisioterapia do IESA em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional – (PPI) foi estruturado para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de Fevereiro de 2002).

Preocupando-se com a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do profissional o curso de Fisioterapia do IESA procura assegurar discente:

- O desenvolvimento da atitude científica permeando a abordagem dos conteúdos programáticos, através do estímulo à leitura, interpretação, análise e discussão de publicações de caráter científico.
- O incentivo a participação e/ou organização de atividades como: seminários, congressos, simpósios e outras de natureza científica, sempre despertando o pensamento crítico, reflexivo, produtivo e construtivo, que favoreçam a contínua integração entre a teoria e a prática.
- Formação que considere, primordialmente, o conhecimento do contexto social entendido como uma forma de participação e contribuição social, o reconhecimento da saúde como direito e condições dignas de vida e a atuação multiprofissional e interdisciplinar como forma a garantir a integralidade da assistência.
- Capacitação para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.
- Formação generalista e humanista por meio de atividades observacionais e práticas supervisionadas nos três níveis de atenção à saúde, distribuídas ao longo do curso, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão holística do paciente, identificando-o como pessoa humana.
- Disciplinas de cunho social como Sociologia, Psicologia e Ética que oferecerem o embasamento teórico de suporte às colocações, e menções utilizadas por todos os professores, entendidos estes no

sentido de educadores ou formadores de profissionais conscientes de seu papel social.

- Desenvolvimento de ações sociais e campanhas educativas a comunidade que circunda a sede do curso de Fisioterapia do IESA.

Estabelecimento de relações horizontais entre discente-docente, discente-comunidade, docente-comunidade que ressaltem os valores ético-morais e bioético.

### **4.3 OBJETIVOS DO CURSO**

#### **4.3.1. Objetivos Gerais**

Segundo a Diretriz Curricular do Curso de Fisioterapia, instituída pela Resolução CNE/CES nº 04, de 19 de fevereiro de 2002, a formação do Fisioterapeuta deve pautar por uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visões amplas e globais, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade, capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

O Curso de Fisioterapia tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma íntegra e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os

problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confiabilidade das informações a eles confiadas, na interação com os outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o incentivo ao domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou exercer lideranças na equipe de saúde; e
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter

responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

#### **4.3.2. Objetivos Específicos**

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente, transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida com conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas

fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos e privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

#### **4.4. PERFIL DO EGRESSO**

O Curso de Fisioterapia do IESA, ao longo de quatro anos, visa formar o profissional capaz de:

- Compreender e respeitar as pessoas como indivíduo, afastando qualquer tipo de preconceito e preservando sua integridade moral e ética;
- Manter sempre o espírito indagativo, possuir conhecimentos especializados seguindo os preceitos da metodologia científica, afastando-se do conhecimento advindo do senso comum ou dogmático;
- Oferecer a sua contribuição livre e desinteressada para o desenvolvimento social, exercendo sempre que possível o papel de educar, visando sociedade melhor e mais saudável;
- Participar de atividades associativas para garantir sua representatividade social;
- Ter capacidade de desenvolver programas de prevenção de doenças contribuindo para a melhoria da saúde coletiva;
- Possuir competência para trabalhar construtivamente em equipes multidisciplinares e tomar decisões no campo da saúde;
- Atuar em funções diretivas ou de assessoramento de órgãos de saúde pública ou de empresas privadas com firmeza de propósitos e responsabilidade;
- Comunicar-se com objetividade, clareza e precisão com pacientes, outros profissionais da saúde e com o público em geral, preservando sempre a ética profissional;
- Desenvolver habilidades intelectuais como análise síntese, comparação, generalização e outras a fim de buscar atualização permanente de conhecimentos e capacidade de pensar e agir com desenvoltura em ambiente de intensa competição;
- Ter formação diversificada do ponto de vista técnico-científico, que lhe permitem atuar nas principais áreas de atuação da fisioterapia;

- Ter visão geral da profissão como um todo de forma que possa intervir de modo eficiente, quando necessário, nas áreas da saúde individual e coletiva, que tenham como eixo principal a saúde global.

#### **4.4.1. Acompanhamento do Egresso**

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas valoriza e incentiva as políticas de acompanhamento dos seus egressos. Os veículos de comunicação com os egressos visam a disponibilizar informações como cursos de pós-graduação interinstitucional, cursos de extensão e eventos em geral.

Tendo como um de seus objetivos a consolidação de seus cursos, a IESA tem a consciência da necessidade de não se descuidar das tendências do mercado de trabalho e, em especial, das novas propostas para a educação superior brasileira, em debate nacional. Para tal, uma efetiva aproximação da Instituição com os seus egressos é de fundamental importância. Também procura encaminhar informações profissionais às empresas conveniadas.

Afim de formalizar um procedimento sistemático e contínuo com os egressos em busca de uma avaliação deles em relação à instituição e ao curso, a IESA possui um sistema de avaliação dos egressos, que se constitui em um questionário respondido no ato de retirada de seu diploma.

Com base nessa filosofia, que fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional de maneira a integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

Considerando a aceleração de mudanças tecnológicas e funcionais, torna-se imprescindível à preparação do aluno para enfrentar seu trabalho no futuro. Ele terá que aprimorar a consciência de seu papel como agente de saúde na sociedade do século XXI, quando se espera que se agilizem procedimentos, materiais e equipamentos e sejam mais comuns as atuações multidisciplinares, fatores que deverão garantir a melhor qualidade no desempenho profissional. Nesse novo contexto, o profissional deverá ser capaz de compor a equipe de saúde, com

contribuições para os planos de atuação da mesma. Usando a capacidade de análise crítica e o raciocínio lógico, o profissional deverá ser capaz de usar os recursos modernos com desembaraço, tornando-os meios para o aprimoramento do seu desempenho ou para a execução de estudos e pesquisas que resultem no enriquecimento cognitivo. Além disso, o aluno deverá estar preocupado com a aquisição da facilidade de comunicação, que lhe garanta a inter-relação satisfatória e produtiva com os clientes, os companheiros de trabalho a comunidade.

Além disso, este profissional deverá saber atuar na ausência dos recursos modernos de Fisioterapia, tendo a capacidade de improvisar, com responsabilidade e sem riscos para o cliente.

Nossa vocação é preparar profissionais competentes, com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do seu papel social e do compromisso com a cidadania, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável não apenas dos Estados em que atua, mas também de todo o País.

#### **4.5. ESTRUTURA CURRICULAR**

O Curso de Fisioterapia consta atualmente com 4.000 horas, distribuídas em 8 semestres em período matutino ou noturno.

As atividades práticas específicas da fisioterapia são desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso, possuindo complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atenção básica, ambulatorial e hospitalar); as atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, são realizadas na clínica escola do IESA ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade do docente fisioterapeuta.

O projeto pedagógico possui flexibilidade e otimização no sentido de permitir propostas que possam complementar e enriquecer o curso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica. Os conteúdos curriculares poderão ser diversificados, porém, garantir o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para assegurar a formação generalista.

Segundo determinação da Diretriz Curricular do Curso de Fisioterapia, seus conteúdos essenciais devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do

cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações de cuidar em fisioterapia.

Os conteúdos devem contemplar:

- **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;
- **Ciências Sociais e Humanas** – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração.
- **Conhecimentos Biotécnicos** – abrangem conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotécnicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica;
- **Conhecimentos Fisioterapêuticos** – compreendem a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

O Curso de Fisioterapia do IESA é composto por disciplinas que contemplam conteúdos:

- **Módulo I** - Ciências Biológicas e da Saúde: Anatomia Músculo Esquelético, Fisiologia, Morfologia e Patologia Geral, Anatomia e Neuroanatomia, Fisiologia Sistema Regulador, Bioquímica, Farmacologia Aplicada a Fisioterapia
- **Módulo II** - Ciências Sociais e Humanas – Homem e Sociedade, Ciências Sociais, Psicologia Aplicada a Fisioterapia, Interpretação e Produção de Textos, Comunicação e Expressão, Fundamentos de Ações Preventiva em Saúde, Tópicos de Apoio a Saúde da Família, Fundamentos da Saúde Coletiva, Gestão em Serviço de Saúde Coletiva, Metodologia do Trabalho Acadêmico, Gestão e Empreendedorismo, Métodos de Pesquisa, Práticas de Gestão e Resultados, Estágios
- **Módulo III** - Conhecimentos Biotecnológicos – Todas as disciplinas básica e específicas do currículo do curso abrangem conhecimentos no programa e cronograma que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica;
- **Módulo IV** - Conhecimentos Fisioterapêuticos – Evolução História da Fisioterapia e Ética, Bimocânica, Cinesiologia, Cinesioterapia, Semiologia Aplicada a Fisioterapia, Termo e Fototerapia, Fisiologia Aplicada a Saúde Coletiva, Eletroterapia, Reeducação Funcional, Hidroterapia, Avaliação Funcional Recursos Terapêuticos manuais, Fisioterapia em Ortese e Prótese Fisioterapiaa Neurológica Pediátrica, Fisioterapia Geriátrica e Gerontologia, Fisioterapia Preventiva, Fisioterapia Ortopédica, Fisioterapia Pneumológica, Fisioterapia Aplicada ao Esporte, Fisioterapia Traumatológica e Reumatológica, Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Cardiologia, Fisioterapia Aplicada a Dermato-funcional,

#### 4.5.1. Matriz Curricular:

Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias	3040	horas
Atividades Complementares	100	horas
Estágio Supervisionado	800	horas
Trabalho de Curso (Orientação)	40	horas
Disciplina Optativa	20	horas
<b>Carga Horária Total do Curso:</b>	<b>4000</b>	<b>horas</b>

#### Disciplinas

Anatomia e Neuroanatomia

Anatomia Músculo Esquelético

Atividades Práticas Supervisionadas

Avaliação Funcional

Biomecânica

Bioquímica

Biossegurança

Ciências Sociais

Cinesiologia

Cinesioterapia

Comunicação e Expressão

Educação e Movimentos Históricos (Optativa)

Eletroterapia

Estudos Disciplinares

Ética e Deontologia

Evolução Histórica da Fisioterapia

Farmacologia Aplicada à Fisioterapia

Fisiologia

Fisiologia do Sistema Regulador

Fisioterapia Aplicada à Dermato-Funcional

Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher

Fisioterapia Cardiológica

Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica  
Fisioterapia Integrada  
Fisioterapia Interdisciplinar  
Fisioterapia Neurológica  
Fisioterapia Neurológica Pediátrica  
Fisioterapia Ortopédica  
Fisioterapia Pneumológica  
Fisioterapia Preventiva  
Fisioterapia Traumatológica e Reumatológica  
Fundamentos de Ações Preventivas em Saúde  
Fundamentos de Saúde Coletiva  
Gestão e Empreendedorismo (Optativa)  
Gestão em Serviços de Saúde  
Hidroterapia  
Homem e Sociedade  
Interpretação e Produção de Textos  
Libras (Optativa)  
Marketing Pessoal (Optativa)  
Metodologia do Trabalho Acadêmico  
Métodos de Pesquisa  
Morfologia  
Patologia  
Piscina Terapeutica  
Prática de Gestão e Resultados (Optativa)  
Princípios de Atendimento em Urgência  
Produção Técnico-Científica Interdisciplinar  
Projeto Técnico-Científico Interdisciplinar  
Psicologia Aplicada à Fisioterapia  
Psicomotricidade  
Recursos Terapêuticos Manuais  
Reeducação Funcional  
Semiologia Aplicada à Fisioterapia

Terapias Alternativas

Termo e Fototerapia

Tópicos Avançados em Fisioterapia

Tópicos de Atuação Profissional

#### **4.5.2. Ementário e Bibliografia**

As ementas e os programas dos componentes curriculares são atualizados periodicamente e estão adequados à concepção do curso. Os professores podem propor alterações nos conteúdos programáticos, contribuindo para o enriquecimento e atualização dos conteúdos ministrados.

A bibliografia indicada (básica e complementar) para os componentes curriculares do curso está plenamente adequada, atualizada e é relevante. Os professores têm autonomia para agregar obras que, pela sua didática e completude, ou por sua relevância social e aspecto crítico, dentre outros fatores, são importantes para o aprendizado (ANEXO 1)

#### **4.5.3 Estágio Supervisionado**

A formação do fisioterapeuta deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado proposto neste projeto garante atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Fisioterapia com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

A carga horária proposta assegura a prática nos diversos níveis de atenção a saúde por meio de atividades na clínica de fisioterapia do IESA e Instituições conveniadas a nível hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde e desportivo. Os estágios curriculares ocorrem no 7º e 8º semestres do curso e, para sua integralização são cumpridas as normas de Regimento do Estágio Supervisionado segue em anexo 2.

#### **4.5.4 Atividades Complementares**

Durante o Curso de Graduação em Fisioterapia o aluno deverá cumprir uma carga horária de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC). Estas atividades deverão ser implementadas no decorrer do curso, onde se define mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e outras modalidades.

Estas atividades foram indicadas para serem realizadas, conferidas e validadas no decorrer dos referidos semestres. Da não realização do sugerido para o semestre, acumulam-se as horas não cumpridas para o semestre seguinte. Para que estas horas sejam atribuídas faz-se necessário o preenchimento da Ficha de Atividades Complementares, bem como a apresentação dos documentos comprobatórios e um relatório por atividade (ANEXO 3).

O objetivo deste programa é propiciar aos alunos vivências, conceitos e teorias vistos ao longo do curso de graduação. Incentivar a pesquisa como instrumento da busca de conhecimento e construção do saber desenvolvendo a responsabilidade do aluno de formar o seu próprio conhecimento independentemente do estudo formal. A partir desta perspectiva, o programa de atividades complementares constitui-se em um instrumento de capacitação profissional.

As Atividades Complementares fazem parte da nova Matriz Curricular implantada a partir do ano letivo de 2006, compondo a grade de todos os cursos da UNIP. As Atividades Complementares foram incluídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação para o curso de Fisioterapia. Reproduzimos, como exemplo, parte da Resolução do CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002:

Art. 8 – O projeto pedagógico do curso de graduação de fisioterapia deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica, programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Os tipos de atividades são:

### **Atividades de Extensão à Comunidade**

São atividades que visam a integração do aluno e da Instituição com a comunidade em questões ligadas à cidadania, saúde, educação, etc.

São consideradas Atividades de Extensão à Comunidade, entre outras, cursos oferecidos de Extensão Comunitária, participação voluntária em projetos que beneficiam a comunidade, atendimentos extra-curriculares nos serviços oferecidos pelo IESA (Clínicas de Saúde, Assistência Jurídica, etc).

### **Atividades Culturais e Esportivas**

São atividades que visam o desenvolvimento do aluno inserindo-o em sua cultura e desenvolvendo sua participação social.

As atividades culturais e esportivas abrangem participações em exposições, feiras, eventos cinematográficos, peças teatrais, coral, competições esportivas, etc.

### **Atividades de Estudo e Pesquisa**

São atividades de estudo e pesquisa a autoria ou co-autoria de trabalhos apresentados em eventos científicos, publicações, relatórios de pesquisa, apoio ao docente pesquisador do IESA, Iniciação Científica, participação em seminários, simpósios e congressos, grupos de estudo e exercícios on-line.

### **Atividades Extra-Campus**

As atividades desenvolvidas fora do IESA abrangem cursos, palestras, conferências, workshops, visitas ligadas à área de abrangência do curso, ou qualquer outra atividade de cunho pedagógico, definidas pelo coordenador do curso que sejam de interesse do aluno.

### **Atividades Internas**

São atividades desenvolvidas nos campi do IESA, tais como palestras, seminários, conferências, cursos, semanas, jornadas, encontros, feiras, simpósios, congressos, workshops.

#### **4.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Para a integralização da formação do Curso de Graduação em Fisioterapia, será exigida a elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC), sob a orientação acadêmica de um docente qualificado de forma individual.

O Curso de Graduação em Fisioterapia apresenta o projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e tem o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. As Diretrizes Curriculares e Projeto Pedagógico deverão orientar o currículo do Curso de Graduação em Fisioterapia para o perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural (ANEXO 4)

#### **4.7. ATIVIDADES DE NIVELAMENTO**

As atividades de apoio e nivelamento do curso de fisioterapia são aquelas propostas pela Coordenação do Curso. O objetivo é oferecer ao aluno, um reforço ou conteúdo de apoio. A atividade é dirigida a todos os alunos interessados.

Os alunos ingressantes no curso de fisioterapia, passam por um processo de nivelamento de aprendizado durante as disciplinas no primeiro semestre do curso. Os alunos que necessitam de atenção especial são encaminhados à coordenação do curso pelos professores responsáveis onde os alunos recebem orientação pedagógica do coordenador e dos professores durante o semestre.

Os alunos ingressantes no curso de fisioterapia por transferência passam por um processo de Análise de Matriz Curricular e os mesmos são orientados e encaminhados a cursar disciplinas de adaptação para acompanhar o curso.

ATIVIDADES DE NIVELAMENTO DO CURSO:

MONITORIA:

O monitor auxilia os professores no desenvolvimento e aprimoramento das atividades técnico-didáticas aos alunos do curso. As monitorias serão oferecidas durante o semestre letivo em todas as disciplinas práticas do curso (ANEXO 5)

#### SISTEMA *ON-LINE* DE REVISÃO DE CONTEÚDOS

O “Sistema *on-line* de revisão de conteúdos” oferece ao aluno a oportunidade de rever os conteúdos das disciplinas ofertadas no semestre, contribuindo para que obtenha um desempenho satisfatório.

O Programa consiste, num primeiro momento, em uma avaliação realizada opcionalmente pelo aluno, calouro ou veterano, que pode ser acessada na página do IESA — Instituto de Ensino Superior de Alagoas —, assim que se identificar com seu RA (Registro Acadêmico) e senha.

Ele irá observar que a avaliação será realizada por disciplina. Escolherá, então, entre as que estão disponíveis no sistema e realizará a prova.

Ao término desse processo, será indicado o conteúdo que o aluno deverá estudar, de acordo com o resultado da prova; a qualquer momento, durante o período em que estiver regularmente matriculado no curso, o aluno poderá acessar o conteúdo correspondente à disciplina e, também, realizar exercícios complementares e outras avaliações do conteúdo que está estudando, a fim de saber se obteve avanços em seu conhecimento na área.

Se obtiver um bom conceito na “Avaliação básica *on-line*”, o aluno visualizará em sua tela um comprovante de realização da prova daquele conteúdo. Se o conceito obtido for insuficiente, ele poderá participar de nova revisão e realizar novamente a prova, até obter o conceito desejado.

#### CICLO DE PALESTRA:

São oferecidos durante o semestre. É a exposição de um assunto que é geralmente de natureza educativa e cujos ouvintes já possuem algum conhecimento sobre o que está exposto. Após a apresentação deverá ser aberta para questionamentos. O Coordenador ou docentes organizam um ciclo de palestras e encontros em que profissionais de diversas áreas afins são convidados para discussão

sobre assuntos controvertidos. A atividade é gratuita, não exige inscrição prévia e vale atividades complementares.

*Semana de Fisioterapia IESA* - É o maior evento do curso de fisioterapia, no qual os professores, alunos ex-alunos se reúnem para discutir assuntos de interesse comum. Neste evento são organizadas várias atividades como palestras, mesas redondas, cursos e ações sócias comunitárias que objetivam despertar a curiosidade científica, responsabilidade quanto à aprendizagem, consciência crítica frente à realidade social e interdisciplinaridade. As horas computadas em atividades complementares correspondem à carga horária atribuída à atividade.

#### CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Os cursos de extensão são aqueles propostos pela faculdade com a finalidade de oferecer aos alunos conhecimentos extracurriculares úteis à sua formação como cidadão responsável, ético e comprometido com o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente. A atividade é dirigida a todos os alunos interessados. As horas computadas em atividades complementares correspondem à carga horária atribuída ao curso.

#### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Complementar a formação profissional, cultural e cívica do aluno pela realização de atividades extracurriculares obrigatórias, presenciais ou a distância.
- Contribuir para que a formação do futuro egresso seja generalista, humanista, crítica e reflexiva.
- Despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais.
- Estimular a capacidade analítica do aluno no estudo e na avaliação de situações novas.
- Auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ética e humanista.
- Integrar alunos de cursos distintos e ampliar o escopo de interesses dos mesmos.

- Incentivar o aluno na participação de projetos e ações sociais.
- Promover situações que exijam posturas de tomadas de iniciativas e revelem o espírito empreendedor dos alunos.
- Dispor o conhecimento e a vivência acadêmica com as comunidades externa e interna.
- Incentivar procedimentos de investigação científica.

As informações referentes ao apoio e nivelamento do discente durante o curso mencionadas acima serão alocadas nos murais das salas de aula e serão divulgadas na página web durante o semestre letivo para conhecimentos dos alunos.

## **V. PROCESSO DE ENSINO-APREDIZAGEM**

### **5. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A metodologia de ensino-aprendizagem é baseada na “concepção programática de formação e desenvolvimento humano”, princípio norteador do Projeto Pedagógico Institucional do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA. Está comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais.

Todo o processo acadêmico está voltado para o fortalecimento da educação centrada na auto-aprendizagem, na vivência de uma proposta ousada que coloca o aluno frente a situações reais de construção do conhecimento, e aos desafios que exigem competências e habilidades desenvolvidas em cada fase da aprendizagem. Essa prática torna-o mais humano, do ponto de vista social e possibilita, por meio de um processo de formação transformador, uma melhor preparação, do ponto de vista técnico-científico.

Na crença de que a academia é o espaço próprio para estudos e pesquisas, transformação e produção de novos saberes, a Instituição busca atualizar

periodicamente seu projeto pedagógico com o propósito de preparar pessoas para atender as exigências do mundo do trabalho. Esse processo favorece o desenvolvimento crítico-reflexivo na construção do conhecimento.

A concepção político-filosófica do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA tem como pilares o Conviver, o Conhecer, o Ser e o Fazer presentes na ação pedagógica dos projetos de curso, favorecendo a formação integral do aluno e possibilitando, mediante propostas interdisciplinares, a resolução de problemas e a sistematização de processos dialógicos. Está voltada para a formação de competências, orientando o aluno para a busca e a construção do seu próprio conhecimento, aprendendo não só a ser o profissional, mas também a ser um cidadão integrado à realidade social em que vive.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia estabelece um currículo integrado, centrado no aluno, propondo uma prática profissional diferenciada, sintonizada com o mundo do trabalho e com as necessidades sociais e a proposição de um sistema de avaliação abrangente, com indicadores importantes para a nova visão de excelência acadêmica preconizada nos documentos institucionais.

O Projeto Pedagógico oportuniza um maior envolvimento dos alunos com as disciplinas, tendo por base um projeto integrado e integrador que permite o equilíbrio entre conhecimentos, habilidades e atitudes. A aprendizagem passa a ser vista como um processo contínuo e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade das pessoas.

A proposta do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA tem sua ação pedagógica baseada em princípios educacionais que propõem: formação crítica, construtiva e humanista; autonomia intelectual; preparação técnico-científica; postura ética e profissional.

A institucionalização destes princípios é assegurada pelo projeto de ensino interdisciplinar, voltado para centros de interesses, que tem por objetivo a construção da autonomia intelectual do aluno, considerando também: a organização global do conhecimento; a metodologia baseada em problemas; a interação do aluno com o objeto de estudo; as oportunidades diversificadas de aprendizagem; a contextualização das atividades de ensino e extensão.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, discussão de artigos e casos clínicos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

O Curso de Fisioterapia deve buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de tecnologia da informação, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

### **5.1 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE**

A estrutura curricular do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA foi elaborada de forma a valorizar a interdisciplinaridade, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes. Desta forma, foram incluídas, além das disciplinas específicas da área de Fisioterapia, disciplinas de áreas afins e que podem contribuir para a compreensão dos fenômenos relacionadas a saúde em sua integralidade.

Ao lado da questão da interdisciplinaridade em sentido amplo, há no campo da Saúde a peculiaridade da necessidade de uma relação interdisciplinar entre as suas próprias áreas internas. Dessa forma, na elaboração da estrutura curricular, procurou-se considerar as afinidades entre os componentes curriculares ofertados a cada período, de modo que a formação do aluno se dê de maneira gradual e integrada, sem uma ruptura entre os eixos de Formação Fundamental, Profissional e Prática.

As ementas das unidades de estudo que compõem a matriz curricular do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA foram elaboradas de forma a permitir a integração horizontal e vertical dos conteúdos.

A interdisciplinaridade horizontal resulta da integração entre os conteúdos lecionados nas unidades de estudos de um mesmo período, e a integração vertical, isto é, a interdisciplinaridade dos conteúdos dos períodos seguintes, demonstra ao aluno a integração entre os diversos segmentos da Fisioterapia e o caráter de continuidade dos conteúdos, enfatizando assim a interdisciplinaridade das ações didático-pedagógicas estruturadas.

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA entende que a questão da autonomia didática das diversas unidades de estudos que compõem o Curso de Fisioterapia é mera questão formal, posto que, na realidade, essas unidades não são estanques, possuindo institutos que se mesclam e interagem de forma nítida.

Com efeito, não há como se negar que as unidades de estudos não se encontram isoladas, mas sim inseridas num contexto amplo, orientado por conceitos da integralização e humanização da saúde .

Desde o início do Curso de Fisioterapia, os alunos são incentivados a verificar que o conteúdo de uma determinada unidade de estudos não se esgota e se isola ao final do período letivo, pois seus conceitos e, sobretudo, seus institutos, haverão de ser utilizados ao longo de todo o curso e, mais, de toda a vida do profissional.

Destarte, entende o Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA que se encontra fortalecida a interdisciplinaridade da matriz curricular, permitindo aos alunos a aquisição de conhecimentos que, no decorrer do curso, irão se acumulando, completando e aperfeiçoando, como forma de, ao final, prover-se à comunidade um profissional de Fisioterapia preparado para atendê-la nos seus anseios e necessidades.

Além disso, é compromisso primordial de todo o corpo docente do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA apresentar sempre a Fisioterapia como uma ciência complexa e multifacetada, composta por diversas vertentes e que, ao invés de se apresentarem como partes estanques, devem estar sempre interligadas e interagindo, como forma de promover a evolução harmônica das Ciências da Saúde.

## **5.2 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

A estrutura curricular delineada para o Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA permite a integração entre teoria e prática, de forma que o aluno reconheça a importância dos conhecimentos teóricos e perceba a sua aplicação prática. Para tanto, deve-se ultrapassar a visão reducionista a partir da qual os conteúdos não se comunicam e se mostram desconectados da realidade.

A proposta pedagógica do Curso de Fisioterapia busca o equilíbrio entre os eixos de Formação Fundamental, Profissional e Prática, tornando mínima a distância entre o aprendizado teórico e a adoção, na prática, dos conhecimentos adquiridos.

No desenvolvimento das disciplinas são utilizadas metodologias que privilegiam a integração entre teoria e prática. Entre elas, podem ser destacadas: análise e discussão de casos clínicos, elaboração de trabalhos práticos e produção de textos, realização de seminários (elaborados pelos alunos da disciplina), ciclo de palestras (com professores convidados, profissionais da área e/ou de áreas afins e etc.), e etc.

O Estágio Supervisionado, por sua vez, constitui-se num *lócus* privilegiado, onde a aproximação entre teoria e prática vai experimentar um aprofundamento, tanto vertical quanto horizontal. Da mesma forma, o Trabalho de Curso.

A conexão entre teoria e prática é estimulada, também, a partir da realização das Atividades Complementares.

## **VI MECANISMO DE AVALIAÇÃO**

### **6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

As formas de avaliação são definidas pelo Plano de Ensino de cada disciplina, devendo obrigatoriamente seguir as normas regimentais, bem como o Calendário Escolar.

O Colegiado de Curso sugere que a avaliação seja continuada, considerando as seguintes atividades: atividades em sala de aula; nas provas práticas e dissertativas; nos trabalhos individuais; nos trabalhos em grupo; nos trabalhos que envolvem a integração com outras disciplinas; nas aulas práticas; nas atividades extraclasse; nas atividades comunitárias.

A apuração do rendimento escolar é feita por disciplina e é avaliado por meio de verificações parciais e exames. Essa apuração envolve simultaneamente aspectos de frequência e aproveitamento escolar.

O aluno somente poderá ser aprovado e/ou prestar exames com o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas para a disciplina, sendo o controle efetuado através da análise das listas de presença às aulas. De acordo com a legislação em vigor, não há abono de faltas, excetuadas as ausências comprovadamente resultantes de prestação de serviço militar, de convocação judicial, de gravidez a partir do oitavo mês ou por regime

especial por incapacidade física (Lei n.º 6205/75 e Decreto n.º 1044/69) cujos detalhes encontram-se no Regimento Geral da UNIP.

Cabe ao professor a atribuição de duas notas de avaliação (NP) para as atividades curriculares, com peso 3 (três) cada uma, na composição da nota semestral de cada disciplina, conforme decisão do CONSEPE.

A avaliação nas disciplinas será obtida por meio de provas, trabalhos e seminários, dentre outros; bem como pela participação, conduta, maturidade e interesse demonstrado pelo aluno durante as aulas e demais atividades, a critério do professor e em conformidade com o respectivo plano de ensino. São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões, atividades culturais e esportivas, estágios (inclusive os realizados em unidade avançada) e provas escritas e orais.

A definição do conteúdo e da matéria sobre a qual versará cada prova é de competência exclusiva do professor responsável pela disciplina.

O sistema de avaliação do desempenho acadêmico poderá, ainda, ser constituído de: avaliação diversificada; avaliação conceitual; e avaliação de competência.

Os critérios de promoção, envolvendo simultaneamente a freqüência e o aproveitamento escolar, são os seguintes:

a) se a freqüência do aluno for inferior a 75% (setenta e cinco por cento), ele estará reprovado na disciplina;

b) em caso contrário, serão feitas avaliação, assim distribuídas:

- Duas Notas do Professor (NP) para as atividades curriculares, com peso 4 (quatro) para a primeira prova semestral e peso 5 (cinco) para a segunda prova semestral, na composição da nota semestral de cada disciplina;
- Um Trabalho Integrado, com peso 1 no cálculo da Média Semestral (MS) de cada disciplina;
- Um Exame (EX) de cada disciplina.
- Se a MS for igual ou maior que 7,0 (sete), o aluno estará aprovado na disciplina, naquele semestre.

- Se a MS for menor que 7,0 (sete), o aluno será submetido a um exame, quando lhe será atribuída a nota EX.
- A Média Final da Avaliação Semestral (MF) será a média aritmética simples entre a MS e o EX.
- Se a MF for igual ou maior que 5,0 (cinco), o aluno estará aprovado na disciplina.
- Se a MF for menor que 5,0 (cinco), o aluno estará reprovado na disciplina e ficará sujeito ao regime de dependência da disciplina.

c) O desempenho do aluno é avaliado numa escala de 0(zero) a 10(dez).

Quando a MS for maior ou igual a 6.7 (seis vírgula sete) e menor que 7,0 (sete), a MS será arredondada para 7,0 (sete). Quando a MF for maior ou igual a 4.75 (quatro vírgula setenta e cinco) e menor que 5,0 (cinco), a MF será arredondada para 5,0 (cinco).

d) A nota obtida no Trabalho Integrado não incide nas disciplinas cursadas em regime de dependência, antecipação ou adaptação ou nas disciplinas eletivas. Para estas disciplinas, a MS será calculada pela média aritmética simples entre NP1 e NP2.

Na realização do Exame, serão considerados os mesmos critérios das disciplinas regulares para o cálculo da MF.

## **6.1 AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação interna ou auto-avaliação é um processo em construção articulado com as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e deve ser entendida como parte do processo de aprendizagem, uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades que envolvem o Curso de Fisioterapia tendo como principais objetivos:

- Formação de uma cultura de auto-avaliação;
- Estabelecimento de protocolos de avaliação;
- Proposta de sugestões para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem;
- Conscientização da responsabilidade social e suas conseqüências;
- Verificação da eficácia institucional;
- Valorização da missão do IESA na comunidade acadêmica;
- Promoção dos valores democráticos;

- Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dentro desse princípio, a avaliação envolve todos os agentes alocados nos diferentes serviços e funções que dão suporte ao processo de formação superior, sendo elemento central da Instituição.

As questões relativas ao conjunto dos componentes curriculares do Curso de Fisioterapia (e dos demais processos pedagógicos que compõem as atividades acadêmicas) devem ser analisadas tendo-se em conta a percepção do aluno e do professor sobre o seu lugar no processo de ensino-aprendizagem. Na avaliação é importante considerar como os alunos e professores percebem o Curso de Fisioterapia e, também, a sua inserção nesse processo.

A avaliação interna, além do caráter qualitativo, adota uma perspectiva quantitativa, pela análise numérica dos resultados. A abordagem qualitativa busca compreender o ponto de vista dos envolvidos quanto ao posicionamento interno e externo da instituição. Já a abordagem quantitativa parte dos resultados e os traduz em termos de parâmetros estatísticos; nela a quantificação é enfatizada como fator de discussão do objeto em avaliação. Informações mais detalhadas podem ser obtidas junto à CPA Central do Instituto de Ensino Superior.

O processo de avaliação proposto no PPC adota um modelo que contempla, de forma equilibrada, as abordagens quantitativas (Avaliação Somativa ou Classificatória) e qualitativa (Avaliação Formativa ou Criteriada), nas diferentes perspectivas avaliativas.

A auto-avaliação não é novidade do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, estando inserida no cotidiano institucional, com ampla participação da comunidade acadêmica. Os resultados são tabulados e interpretados para que possam servir de subsídios ao estabelecimento de novas diretrizes e ações institucionais.

Os principais elementos de análise resultam: a) de reuniões pedagógicas do curso, semestralmente realizadas; b) da apreciação estatística dos resultados das avaliações aplicadas às turmas, bimestralmente; c) dos resultados da avaliação insitucional; d) dos resultados obtidos nas provas simuladas do ENADE; e) dos indicadores apresentados nos relatórios da CPA.

A Comissão Própria de Avaliação instituída pelo Diretor da IE entendeu que “a intenção da avaliação interna do IESA foi analisar o instituto em um amplo espectro de atuação, respeitando suas particularidades, mas com o objetivo de identificar potencialidades e fragilidades nas dimensões previstas em lei, visando a propor sugestões para seu aperfeiçoamento.”

Acrescentou ainda a referida Comissão Própria de Avaliação, em seu relatório de atividades, que: “Partiu-se do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos”. A finalidade última da avaliação não é classificar, nem tão pouco selecionar e excluir, mas analisar resultados e, assim, propor caminhos, metas e estratégias coerentes com as intenções educativas e as responsabilidades sociais do IESA.

Tendo essa premissa de avaliação como orientadora do trabalho de pesquisa, o objetivo do projeto é detectar eventuais vulnerabilidades do projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia, considerada necessariamente a diversidade das áreas regionais em que ele é ministrado, utilizando para isso dimensões diversificadas, tais como o perfil docente, os resultados das provas institucionais e o perfil do egresso dos cursos de fisioterapia em cada região.

Os docentes de fisioterapia, como é sabido, são quase sempre profissionais que praticam a docência como segunda atividade, aliando as dimensões da teoria e da prática em sua atividade em sala de aula, o que quase sempre é desejado pelos alunos. A prática profissional do professor de fisioterapia, a exemplo do que também acontece em cursos de medicina, odontologia e engenharia, entre outros, influencia as escolhas dos egressos dos cursos de fisioterapia, mas esse dado da realidade desses cursos raramente é articulado nas auto-avaliações.

Os estudos e pesquisas realizados sobre ensino de fisioterapia no Brasil, demonstram que os professores de direito carregam para a sala de aula a identidade de sua carreira profissional, o que influencia enormemente na maneira como desenvolvem seus conteúdos curriculares, na forma como privilegiam ou relegam para plano secundário parte de seus conteúdos, nas opções que fazem para realizar avaliações e até mesmo na forma de relacionamento que estabelecem com o corpo discente.

Conhecer o docente na sua dimensão profissional de carreira, articular esses dados com o perfil do egresso em uma dada região do país, e revisitar o projeto pedagógico do curso de fisioterapia tendo esses elementos, poderá contribuir para detectar a identidade do curso de Fisioterapia do IESA.

A auto-avaliação, na dimensão adotada pelo Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, se constitui em processo sistemático de reflexão na busca de todos os elementos que permitam detectar problemas para construir as intervenções eficazes, de forma coletiva e agregando todos os atores necessários, ou seja, gestores, docentes, alunos, egressos, avaliadores externos e todos aqueles que possam contribuir para a efetivação da qualidade desejada.

Para o Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA essa articulação passa a incluir dados como a formação da carreira profissional do docente, a atividade profissional exercida por egressos e a reflexão sobre o projeto pedagógico à luz desses dois dados. O que se espera é nortear o projeto pedagógico também pela dimensão da atividade profissional de docentes e egressos, articulada essa dimensão pelas características peculiares do território em que o curso é ministrado, ou seja, pelas características geográficas, sócio-econômica e culturais específicas da localidade.

A investigação pretende, ainda, realizar uma nova leitura dos dados obtidos na prova institucional, privilegiando não os aspectos que permitam classificar resultados dos alunos por disciplina, mas, principalmente, o estudo da própria concepção, estrutura e objetivos da prova, bem como sua consonância com os objetivos do projeto pedagógico do curso e com os docentes que os alunos tiveram no período imediatamente anterior à prova.

Se espera que a investigação realizada a partir dos novos vetores mencionados, contribua para orientar a capacitação do docente de Fisioterapia potencializando sua prática pedagógica como gestor do currículo, dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos e como co-gestor do próprio projeto pedagógico.

A metodologia a ser empreendida no desenvolvimento da pesquisa fará uso de questionários, análise da avaliação institucional, entrevistas com coordenadores de curso, entrevistas com profissionais fisioterapeutas em diferentes regiões em que do

Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA mantém o Curso de Fisioterapia, análise de avaliações externas.

### **6.1.2 Articulação da Auto-Avaliação do Curso, Grupo de Trabalho e Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a Avaliação Externa**

Com a edição da Portaria Normativa nº 4/2008, que regulamentou a aplicação do Conceito Preliminar de Curso (CPC) em processos de renovação de reconhecimentos dos cursos, o Ministério da Educação estabeleceu uma base de cálculo para o CPC que repousa essencialmente em componentes extraídos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e do Cadastro Nacional de Docentes do Ensino Superior, como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O CPC se propõe a referenciar de forma preliminar a qualidade dos cursos de graduação, permitindo que se estabeleça um critério objetivo para dispensar a visita de comissão *in loco* com a finalidade de renovar o reconhecimento de cursos de graduação.

Nesta perspectiva, devem ser objetos de análise, além das informações extraídas do Relatório do ENADE, os conceitos atribuídos pelo INEP aos insumos que compõem a base de cálculo do CPC, confrontando-os com os elementos contidos nos demais instrumentos que integram o SINAES – fundamentalmente a auto-avaliação e os relatórios de avaliação externa para fins de renovação dos reconhecimentos dos cursos.

Embora ciente das limitações inerentes ao CPC, quando tomado de forma dissociada do conjunto dos demais instrumentos de avaliação, entende-se que seus resultados não só podem como devem ensejar a adoção de providências no sentido de melhorar o desempenho dos estudantes.

Cabe ainda registrar que o Instituto de Ensino Superior - IESA, motivado pelas inovações propostas nas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação, vem promovendo mudanças nos currículos dos seus cursos, visando a dotá-los de maior flexibilidade. Paralelamente, vem enriquecendo progressivamente suas práticas

pedagógicas com recursos disponíveis em sua plataforma de Tecnologia da Informação, entre outros.

Foi essa convicção que norteou a análise dos dados e das informações extraídos do CPC e do ENADE 2007, que cotejamos com o relatório de auto-avaliação produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com os demais dados do curso para, assim municiados, analisar o desempenho dos estudantes e apresentar uma proposta.

## **VII. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS COM A FORMAÇÃO – PESQUISA E EXTENSÃO**

### **EXTENSÃO**

As atividades de extensão, consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, devem significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a Instituição e o seu meio. Ela deve ser encarada na perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade (ANEXO 6).

As atividades de extensão podem também integrar discentes de várias áreas de formação por meio de projetos de intervenção multidisciplinar. Uma de suas dimensões articuladoras fundamentais encontra-se na estreita relação existente entre as demandas sociais regionais e o processo de produção de conhecimento próprio à formação, ou seja, entre a comunidade e a Instituição.

As atividades de extensão, inclusive as de natureza desportiva, artística e cultural, visam valorizar e estimular a criação e difusão da arte e da cultura, particularmente aquelas patrocinadas pela comunidade, refletindo o potencial da Instituição no contexto social e sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

A programação extensionista inclui a promoção de serviços à comunidade e a realização de cursos de treinamento de profissionais nas áreas de Educação e Técnico-

Científica, assumindo as formas de curso de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos.

Objetivos para o desenvolvimento da Extensão:

- realizar avaliação diagnóstica da realidade social por meio de pesquisa;
- identificar as ações de extensão por meio de organização de fóruns, seminários e *workshops* que retratem seus resultados e envolvam toda a comunidade acadêmica;
- implantar uma política de ações de extensão com objetivos de transformação social;
- identificar as lideranças políticas, sindicais e civis por meio do contato direto com a população e os meios de comunicação para ajustar melhor os programas de extensão às necessidades locais;
- identificar a capacidade extensionista das Coordenadorias de Curso por meio da produção e dos resultados das ações junto à sociedade;
- incentivar o corpo docente e discente a promover a extensão em projetos que atendam às necessidades prioritárias da sociedade;

As atividades de extensão devem se configurar como projetos, elaborados a partir de diagnóstico, justificativa e levantamento de referências, levantamento de dados, proposição de procedimentos, possíveis intervenções e avaliação. Revela-se como atividade articuladora, pois devem ser, preferencialmente, conduzidas por discentes de vários semestres do mesmo curso, respeitada a complexidade de cada etapa do projeto.

De modo geral, o Instituto de Ensino Superior de Alagoas se propõe a realizar sua integração com a sociedade por meio:

- da realização de seminários de atualização em suas áreas de competência;
- do programa de cursos de extensão, envolvendo temas atuais, de interesse e necessidade das comunidades externa e interna;
- do programa de convênios com diversas instituições do Estado e dos municípios;
- de encontros envolvendo categorias específicas;

- da criação e prestação de serviços de assessoria e consultoria à comunidade, envolvendo estagiários e docentes da Instituição e profissionais da comunidade estadual;
- de serviços de intermediação de oportunidades de estágio para estudantes da Instituição;
- da participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica;
- de estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- da publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico e divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho; e
- do estímulo à articulação da extensão com a pesquisa e o ensino visando integrar, sempre que possível, o saber acadêmico com a realidade.

Há uma preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam às comunidades regionais, em termos sociais, culturais, ambientais e outros.

O programa de extensão e atendimento comunitário destina-se prioritariamente à comunidade carente.

#### Linhas Institucionais de Extensão

Há uma preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam às comunidades regionais em termos sociais, culturais, ambientais e outros.

O programa de extensão e atendimento comunitário destina-se prioritariamente à comunidade carente mantendo as atividades de extensão comunitária de caráter multidisciplinar de grande relevância para toda a população.

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas, tem realizado atividades com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento local, regional e nacional. Assim, o Instituto abre suas portas para a comunidade e tenta efetivar seu compromisso com a melhoria das condições de vida das pessoas, através de um saber ligado a seus interesses e necessidades.

Com esse objetivo o IESA, por meio da coordenação pedagógica, coordenação do curso de Fisioterapia e Direção geral do IESA, desenvolve atividades que integrem a comunidade em geral e a Universidade.

Segue abaixo os projetos:

### Trote Solidário

Semestralmente para a recepção dos novos calouros são organizadas atividades com parceria entre coordenação pedagógica, docente e discente de arrecadação de produtos (alimentos, brinquedos e vestuário) a fim de beneficiar Instituições filantrópicas que atende a comunidade local nos diversos campos da Universidade.

### Clínica Escola de Fisioterapia IESA

Na clínica de Fisioterapia do IESA, os alunos realizam atendimentos fisioterápicos sem fins lucrativos à comunidade carente, sob supervisão da equipe de fisioterapeutas responsáveis do curso de fisioterapia do IESA, utilizando os recursos mais modernos para a execução de tratamentos nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia: Traumatismo/Ortopedia, Neurologia Adulto e Neurologia Pediátrica.

### Outros Locais de Atendimento a Comunidade

Os alunos sob supervisão prestam atendimento em outros locais, a saber:

- Hospital: fisioterapia cardíaca respiratória
- Centro Desportivo: fisioterapia no esporte
- Escola: fisioterapia na saúde da criança
- Policlínica, Unidade Básica de Saúde e Asilo: fisioterapia preventiva, saúde da mulher, saúde do idoso (geriatria).

### Semana de Fisioterapia IESA

A Semana de Fisioterapia é promovida anualmente pela Coordenação do Curso de Fisioterapia e discentes do curso com o apoio da direção do Instituto, coordenação pedagógica e docentes. Realizado nas dependências do IESA, reúnem-se professores, alunos e palestrantes externos para debaterem temas de atualidade fisioterapêutica com especialistas ou cientistas das diversas áreas de especialização em Fisioterapia.

O evento visa promover a integração e a troca de saberes acerca dos desafios da Fisioterapia no modelo de saúde atual enfatizando a importância dos conhecimentos científico, político e social neste processo.

### Ciclo de Palestras em Fisioterapia

Tradicionalmente, em ambos os semestres letivos, ocorre o ciclo de palestra em fisioterapia do IESA, espaço destinado ao convívio com profissionais de diferentes áreas de atuação.

Este evento tem caráter multi e interdisciplinar podendo ser realizado com outros cursos de graduação.

### PESQUISA

Considerando o compromisso com a formação superior em nível de Graduação, o IESA prioriza, em suas linhas de pesquisa, as áreas de conhecimento dos cursos que oferece, as áreas de competência dos professores com perfil de pesquisador, as áreas de interesse da região para poder investir em:

- Programas de Iniciação Científica;
- Programas de Apoio à Publicação; e
- Programas de Apoio à Pesquisa Docente.

A realização destas atividades desenvolve competências que, além de alimentar a estrutura curricular, os conteúdos programáticos, o ensino e a aprendizagem de um modo geral, contribuem para a realização de consultorias às organizações, a organização e oferta de minicursos abertos, palestras, treinamentos, entre outros.

Os programas de Pesquisa têm como objetivos:

- manutenção e dinamização das ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da atitude de pesquisa entre professores e estudantes, por meio de palestras, seminários, reuniões e apoio a didáticas que articulem ensino e pesquisa;

- criação de uma política de pesquisa que esteja completamente integrada com a Graduação, a qualificação e a capacitação do corpo docente; e
- elaboração de material de apoio para os professores pesquisadores.

Atenta a esta necessidade, o Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA vem desenvolvendo programas de incentivo à produção científica e à capacitação docente que estimulem o aperfeiçoamento não apenas de professores, mas também de alunos, preparando-os para uma compreensão sempre nova da realidade em que estão inseridos.

## **VII. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

### **8.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia é composto por professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do Curso no Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA (ANEXO 7).

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- a) Participar plenamente da elaboração e atualização do projeto pedagógico do curso;
- b) Propor alterações do projeto pedagógico do curso, quando for pertinente;
- c) Estimular o corpo docente a apresentar propostas curriculares inovadoras para o curso;
- d) Motivar a participação efetiva nas mudanças curriculares e pedagógicas, do corpo docente do Curso de Fisioterapia;
- e) Estabelecer mecanismos de representatividade do corpo docente nas propostas de alterações do projeto pedagógico;
- f) Buscar a implementação do projeto pedagógico do curso, preservando as características e peculiaridades regionais da comunidade local.

Os professores que integram o Núcleo Docente Estruturante estão vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação de estágio e trabalho de conclusão do curso; acompanhamento de atividades complementares; orientação de pesquisa e desenvolvimento de atividades de extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico.

## **8.2 COORDENAÇÃO DE CURSO**

A Coordenação do curso de direito é exercida por um Coordenador do Curso. De acordo com o artigo 14 do Regimento Geral do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, são atribuições do Coordenador de Curso:

- I – administrar, coordenar e supervisionar as atividades do curso, cumprindo-lhes caráter de revisão e atualização constante;
- II – supervisionar as atividades do corpo docente e técnico-administrativo vinculados ao curso e o cumprimento das exigências do regime didático, acadêmico, administrativo e disciplinar;
- III – promover convênios, tendo em vista o desenvolvimento dos programas do curso, submetendo-os à aprovação dos órgãos superiores;
- IV – elaborar e apresentar à Direção, os relatórios das atividades do período anterior, bem como o planejamento referente ao período subsequente;
- V – encaminhar à Direção projetos de cursos, programas de pesquisa e extensão propostas de participação em eventos científicos ou culturais, para fins de análise e aprovação;
- VI – elaborar relatório sobre o desempenho de membros do corpo docente e técnico administrativo do respectivo curso;
- VII – cumprir e fazer cumprir as determinações Estatutárias e Regimentais e as deliberações dos órgãos da Administração Superior, do Colegiado do Curso e do Conselho de Coordenação;
- VIII – constituir comissões para estudo de temas, execução de projetos ou tarefas específicas;
- IX – exercer a ação disciplinar no âmbito do curso;

X – apresentar medidas relativas à matéria da competência do Colegiado do Curso, submetendo seu ato a ratificação ou à homologação do referido órgão;

XI – exercer as demais funções exigidas para o bom desempenho da Coordenação do Curso.

A Coordenação do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA é exercida pela professora Vivianne de Lima Biana, Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família *lato senso* pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, formada em 2008 pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, com experiência de 03 anos de atuação nas áreas de saúde preventiva, saúde do trabalhador e docência.

A Coordenadora do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA está contratada no regime de trabalho de tempo integral (40 horas), o que lhe permite dedicar-se ao desenvolvimento do Curso.

### **8.3 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO**

A composição e o funcionamento do Colegiado de Curso encontram-se estabelecidas no Regimento do Colegiado do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA. É assegurada a sua articulação com os colegiados superiores da Instituição (ANEXO 8)

O Colegiado de Curso congrega o Coordenador de Curso e o corpo docente do respectivo curso, no âmbito do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, além de um representante do corpo discente, indicado por seus pares. O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador do Curso.

De acordo com o do Regimento do Colegiado do Curso de Fisioterapia do IESA, compete ao Colegiado de Curso:

I – fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;

II – elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público;

III – promover a avaliação do curso;

- IV – decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V – colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- VI – exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

O Regimento do Colegiado do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA estabelece as normas para o funcionamento do Colegiado de Curso. São elas:

- I – o Colegiado funciona com a presença no mínimo de dois terços de seus membros e decide por maioria simples, salvo nos casos previstos no Estatuto e neste Regimento Geral, em que se exija quorum especial;
- II – o Presidente do Colegiado participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- III – as reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- IV – as reuniões, que não se realizem em datas pré-fixas no calendário acadêmico, são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo as de caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- V – das reuniões será lavrada a Ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- VI – é obrigatório e preferencial a qualquer outra atividade universitária o comparecimento dos membros do Colegiado às reuniões plenárias, de câmara ou de comissões que façam parte;
- VII – as reuniões dos colegiados compreendem uma parte do expediente destinada à discussão e aprovação da ata, a comunicações e outra relativa à Ordem do dia.

Em relação às votações, o Regimento do colegiado do curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA estabelece o seguinte:

- I – nas decisões atinentes a pessoa, a votação é sempre secreta;
- II – nos demais casos, a votação é simbólica, podendo mediante requerimento aprovado, ser nominal ou secreta;
- III – não é admitido o voto por procuração;
- IV – os membros do Colegiado têm direito a um voto, mesmo que a eles pertençam sob dupla condição.

As reuniões do Colegiado de Curso se realizam pelo menos uma vez por semestre. O Colegiado de Curso reúne-se em sessão extraordinária quando convocado pelo Diretor ou, pelo Coordenador, ou ainda por determinação de dois terços de seus membros.

## **8.4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

### **8.4.1 Organização do Controle Acadêmico**

A organização do controle acadêmico segue as normas regimentais estabelecidas. O registro e o controle acadêmico de matrícula, trancamento, transferência e aproveitamento de estudos são de responsabilidade da Secretaria Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA. As questões acadêmicas, expedição de atestados, históricos escolares, registro de diplomas, entre outras atividades, também estão a cargo da Secretaria. A verificação e o registro de frequência, notas, aprovação/reprovação são de responsabilidade do professor e o seu controle de responsabilidade da Secretaria.

### **8.4.2 Pessoal Técnico e Administrativo**

Na Secretaria do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA estão lotados funcionários de nível superior e auxiliares administrativos, com formação e experiência profissional compatíveis com as atividades que exercem nas respectivas categorias funcionais.

A quantidade de profissionais do corpo técnico-administrativo é adequada às necessidades do Curso de Fisioterapia.

## **8.5. ATENÇÃO AO DISCENTE**

A responsabilidade social do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA para com os seus alunos está relacionada à educação ofertada com qualidade, que permita o desenvolvimento pleno do aluno, cidadão preparado para ser agente transformador da realidade, comprometido com a gradativa eliminação das desigualdades sociais.

A transparência institucional, a divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional, e as facilidades e oportunidades oferecidas aos alunos pelo IESA contribuem com a responsabilidade social para com os seus alunos.

Na busca por seus objetivos, a Instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo quaisquer formas de discriminação.

O Corpo Discente do Curso de Fisioterapia é composto por todos os alunos que efetivaram sua matrícula através de requerimento entregue à Secretaria Acadêmica, que efetuaram os pagamentos devidos e entregaram os documentos exigidos, nos prazos estipulados e divulgados anualmente em edital. A Matrícula constitui-se na formalização de contrato de prestação de serviços entre o contratante (o aluno) e contratada (a Instituição), em cujos termos constam direitos e deveres de ambos.

Em relação ao corpo discente, os principais meios e mecanismos de atendimento, orientação e suporte do IESA são:

- Manual de Informações Acadêmicas: entregue anualmente aos alunos.
- Programa de Monitoria: já descrito anteriormente.
- Coordenação de Curso, que realiza plantões de atendimento ao aluno na Sala da Coordenação do curso. Nestes atendimentos, o aluno é orientado a respeito de questões didático-pedagógicas, de normas e regulamentos, do desempenho do IESA nas avaliações interna e externa e das atividades complementares e de palestras e seminários. Além disso, os alunos podem esclarecer dúvidas sobre o exercício profissional, o mercado de trabalho, a colocação dos egressos e a formação continuada e também propor sugestões que podem ser levadas às reuniões de conselho.

- Coordenador Pedagógica que realiza plantões de atendimento ao aluno diariamente na Sala da Coordenação Pedagógica. Nestes atendimentos, o aluno é orientado a respeito de bolsas e descontos, matrículas, localização de recursos físicos, acesso aos meios de apoio pedagógico e normas e regulamentos. Além disso, estes atendimentos representam outra “ouvidoria” do IESA em todos os aspectos do cotidiano acadêmico.
- Setor de Estágio, no qual o aluno tem acesso às vagas disponíveis, publicadas em quadro de avisos. O Coordenador de Curso analisa e assina os pedidos de estágios extracurriculares, nos contratos de estágio firmados entre as empresas e o aluno.
- Atendimentos em geral, em órgãos como: secretaria, tesouraria, central de orientação pedagógica, diretoria de campus, chefia de campus, etc.

### **8.5.1 Mecanismos de Nivelamento**

Os mecanismos de acompanhamento aos discentes emergem das reuniões pedagógicas entre o corpo docente, Coordenação de Curso e NDE, os quais, em conjunto, definem estratégias de trabalho, como a autorização de aulas extras para nivelamento, após verificação das deficiências das turmas recém ingressas, com o objetivo de permitir melhor rendimento do corpo discente em relação ao cumprimento dos conteúdos técnicos, administrados ao longo do primeiro ano letivo do curso. Este nivelamento é feito nos pré-horários das aulas.

Também serão oferecidas disciplinas de ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse de seu curso, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas não possuirão caráter obrigatório nem contarão crédito, apenas terão o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares.

### **8.5.2 Atendimento Extraclasse**

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador de Curso, pelos professores em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade.

### **8.5.3 Apoio à Promoção de Eventos Internos**

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA conta com mecanismos efetivos de apoio sistemático à promoção de eventos para o corpo discente. Os eventos realizados são organizados pela Coordenação de Curso, que dispõem dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades.

A Coordenação de Curso promove uma série de eventos, tanto diretamente relacionados ao Curso de Fisioterapia, quanto de outras áreas do conhecimento. Os Simpósios são efetivados com palestras, além de outras promovidas durante o período letivo.

### **8.5.4 Apoio para Participação em Eventos Científicos, Técnicos ou Culturais**

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Coordenação Pedagógica.

## **8.6. CORPO DOCENTE**

### **8.6.1. Formação Acadêmica e Profissional**

O docente do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA tem sua função e experiência valorizadas, sendo dele requisitada, além da habilidade de transmitir seus conhecimentos à nova geração de profissionais, principalmente a capacidade de orientar a aprendizagem do aluno para que seja capaz de estudar, pesquisar e concretizar o aperfeiçoamento técnico, humanista e ético.

Terá, portanto, a tarefa de periodicamente atualizar a relação de textos e trabalhos científicos publicados, de forma a não permitir atraso na formação profissional de seus alunos, ao mesmo tempo que, nas discussões dos temas, estimulará o espírito crítico e a atitude científica, sempre apoiando o aluno na superação de suas dificuldades pessoais.

O corpo docente do Curso de Fisioterapia será majoritariamente formado em Fisioterapia e reconhecidamente capaz para a docência.

Hoje a equipe docente do Curso de Fisioterapia está composta por doutores, mestres e especialistas.

Duas vezes por semestre a coordenação e docentes se reúnem para avaliação e planejamento, agrupados por disciplinas afins.

A coordenação e professores participam da construção e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso. A ampla participação do docente possibilita a assunção de todos os procedimentos formais que englobam a elaboração e condução do Projeto, bem como o estabelecimento de critérios formais que garantam a qualidade dos cursos e o aprimoramento das condições dos mesmos.

A evolução das discussões e a publicação de pareceres na esfera governamental, bem como da apropriação das mesmas pelo corpo docente **IESA** vem ocorrendo de forma gradativa, encontrando receptividade em iniciativas que geraram revisões e atualizações dos cursos existentes, além da construção de projetos pedagógicos inovadores.

O objetivo do envolvimento do corpo docente no Projeto Acadêmico do curso é a implantação e efetivação do planejamento participativo para que todo corpo docente esteja engajado de fato, nas práticas concretas de elaboração do Projeto Acadêmico, no estabelecimento de ações e decisões, visando a excelência das condições de oferta do curso. A superação de esquemas centralizadores e de esquemas que impeçam a consolidação da teoria e prática em favor da delegação de competências que surge a partir da abertura de espaços para uma relação dialógica entre o corpo docente.

### **8.6.2 Perfil do Corpo Docente**

Antes de ser professor, a preocupação do docente da UNIP deve estar voltada para o atendimento das expectativas da formação discente.

O corpo docente do Curso de Graduação em Fisioterapia, em função de suas características, é constituído por uma equipe multiprofissional, predominantemente formada por fisioterapeutas. Este elenco de docentes é constituído por profissionais

cujas trajetórias de formação e experiências são coerentes com as disciplinas ministradas e com o projeto do curso.

## **8.7. CONDIÇÕES DE TRABALHO**

### **8.7.1 Regime de Trabalho**

O corpo docente do curso de Graduação em Fisioterapia da UNIP está compreendido em três diferentes regimes básicos: Integral, Parcial e Horista. Esta subdivisão permeia as ações previstas no projeto pedagógico do curso, possibilitando a dedicação dos docentes na realização de atividades didáticas com os alunos.

### **8.7.2 Número de Alunos por Docente Equivalente em Tempo**

#### **Integral**

A relação aluno matriculado por docente equivalente a tempo integral é no máximo de 40/1.

### **8.7.3 Número de Alunos por Turma em Disciplina Teórica**

Amparado no disposto no artigo 53 da Lei nº 9.394/1996, os colegiados superiores do Regimento Geral do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA estabeleceram que os candidatos classificados em processo seletivo e matriculados serão divididos em grupos de 40 alunos.

Em aulas teóricas e/ou expositivas, poderá haver a junção de grupos. Enquanto que, nas atividades práticas, os grupos têm as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação da Coordenação de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 25 alunos por turma prática.

### **8.7.4 Pesquisa e Produção Científica**

Os professores do Curso de Fisioterapia do Regimento Geral do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA possuem produção científica na área do curso e os que não possuem serão incentivados para a extensão, conforme dados do PDI.

### **8.7.5 Plano de Carreira do Corpo Docente**

O Regimento Geral do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA possui um Plano de Carreira. O referido Plano está implantado e possui critérios de progressão que privilegiam a titulação acadêmica, a experiência profissional no magistério e fora dele, e a produção intelectual.

### **8.7.6 Política de Qualificação**

A partir do convênio firmado com a ASSUPERO para a oferta de EAD, o Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA oferece aos seus docentes mecanismo de capacitação *lato sensu*.

O Programa Avançado de Capacitação representa uma iniciativa inovadora que oferece aos alunos aulas presenciais e *on-line*. Os conteúdos ministrados são gravados e disponibilizados em plataforma digital funcionando também como valioso instrumento para capacitação docente na medida em que associa conteúdos atualizados e de alta qualidade com uma moderna estrutura tecnológica

### **8.7.7 Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes**

Com o objetivo de orientar professores na condução de disciplinas, sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno, o Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA oferece o serviço de orientação pedagógica aos docentes. Este serviço é realizado pelo Coordenador do Curso.

O Coordenador do Curso, com o objetivo de oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes, assessora o corpo docente nas fases de planejamento, execução e avaliação, buscando a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

## **IX. INSTALAÇÕES FÍSICAS**

### **9.1 ESPAÇO FÍSICO**

As instalações prediais foram projetadas para atender às finalidades educacionais e às especificações técnicas quanto às dimensões, à iluminação, à

ventilação e acústica, e encontram-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários que transitam nos ambientes da Instituição.

a) Salas de Aula

Todas as salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, refrigeração, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

b) Instalações para Docentes/Gabinetes de Trabalho

Nas instalações físicas do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA há salas de professores, equipadas com microcomputadores com acesso à Internet, além de sala de reuniões.

Para os professores em regime de tempo integral são disponibilizados espaços de trabalho, que favorecem a permanência do corpo docente no ambiente da Instituição.

c) Instalações para Núcleo Docente Estruturante e Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Fisioterapia, ocupa uma sala, bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, iluminação, refrigeração, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Estão disponíveis também microcomputadores com acesso à Internet.

O Núcleo Docente Estruturante em processo de formação ocupará espaço próximo à Coordenação do Curso, dispendo de sala para abrigar os docentes em tempo integral.

d) Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Para os alunos portadores de deficiência física, o Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir

o acesso de cadeira de rodas;·barras de apoio nas paredes dos banheiros;·lavabos, e bebedouros acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual o Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA está comprometido, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; *software* de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régulas de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA está igualmente comprometido, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística dos surdos.

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida suporte técnico que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

## **9.2 EQUIPAMENTOS**

### **a) Acesso a Equipamentos de Informática**

O acesso aos laboratórios de informática é permitido a todos os alunos e professores do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, durante o horário de funcionamento, desde que estejam disponíveis.

Os laboratórios de informática além de sua destinação para as atividades práticas, como um recurso auxiliar de ensino ou mesmo como recurso fundamental, estão à disposição dos alunos para realização de trabalhos acadêmicos ou pesquisa via Internet.

b) Existência da Rede de Comunicação Científica (Internet)

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades da Instituição.

c) Recursos Audiovisuais e Multimídia

Há no Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA recursos audiovisuais e multimídia em quantidade suficiente para atender à demanda do Curso de Fisioterapia e podem ser utilizados por professores e alunos, mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agendada e desinstalá-los após o uso.

### **9.3 SERVIÇOS**

a) Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas em geral, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA ou por meio de contratos com empresas especializadas. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Mantenedora.

b) Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA ou por meio de contratos com empresas especializadas. A reposição dos materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada

semestre. A conservação e atualização dos equipamentos são realizadas a partir de uma análise periódica dos funcionários do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, que devem verificar a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

## **9.4 BIBLIOTECA**

### **9.4.1 Espaço Físico**

No Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA existe uma biblioteca com todo o acervo atualizado necessário ao bom desenvolvimento do curso e com livre acesso aos alunos. Além do acervo, o aluno conta com um serviço de apoio e consultas, aos livros texto e complementares de cada disciplina, artigos e periódicos, que poderão contribuir em trabalhos de pesquisa solicitado pelos professores.

A organização da biblioteca do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA tem como objetivo atender às necessidades dos cursos e demais atividades do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, que, afinada com as tendências mundiais, já implementou um novo conceito de biblioteca.

Alunos e professores poderão consultar livros, monografias, teses, vídeos, CD-ROMs e periódicos por intermédio de um sistema totalmente revolucionário, pois as bibliotecas já estão estruturadas de forma a dar suporte ao ensino e à pesquisa.

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA possui, para consultas de seus usuários, bases de dados nacionais e internacionais em CD-ROM, assim como outros recursos de informática que agilizam os serviços de levantamento e comutação bibliográfica.

Para manter um acervo qualitativo e quantitativamente bem dimensionado, a biblioteca do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA tem investido maciçamente na aquisição de livros, periódicos, material multimídia, na organização da hemeroteca, etc.

Projetadas com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas, a biblioteca conta com recepção e balcão de atendimento

dotado de terminais de consulta. Além disso, equipes treinadas esclarecem dúvidas e efetuam os serviços de empréstimo e devolução do material bibliográfico.

Salas para leitura individual e coletiva foram ampliadas para garantir maior conforto na utilização da biblioteca. Guarda-volumes e armários com chaves individuais também estão à disposição dos usuários. E, na videoteca, há espaço reservado para rápidas consultas, o que permitirá a alunos e professores verificar previamente o conteúdo das fitas de vídeo.

#### **9.4.2 Acervo**

Recursos disponíveis na biblioteca: livros nacionais e internacionais; periódicos nacionais e internacionais; teses e monografias; catálogos; obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas e compêndios); vídeos; mapas; *slides*; CD-ROMs; Hemeroteca.

##### **a) Livros**

Para compor o acervo específico do Curso de Direito do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA foram adquiridos os títulos indicados na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular. O acervo encontra-se atualizado e tombado junto ao patrimônio do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA.

O acervo bibliográfico adquirido atende às demandas previstas para o Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, uma vez que está em sintonia com o Projeto Pedagógico do Curso, com o perfil discente pretendido e com as competências e habilidades postuladas. O acervo contempla obras clássicas e monográficas, além de refletir a diversidade e a qualidade da produção científica nacional e internacional.

O acervo atende aos programas das disciplinas do Curso de Fisioterapia, na proporção de 01 (um) exemplar para até 10 alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica. Além disso, atende a todas as indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.

##### **b) Periódicos**

Na biblioteca existe assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa e/ou informatizada.

c) Informatização

A biblioteca utiliza em todas as suas funcionalidades um sistema informatizado.

d) Base de Dados

A biblioteca oferece acesso restrito à comunidade universitária do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA à base de dados BIREME. Esta base de dados permite pesquisa em inúmeras áreas da saúde. Além disso, é disponibilizado acesso a diversas bases de dados de acesso livre, como Scielo e MedLine.

e) Jornais e Revistas

Complementarmente ao acervo de livros e periódicos o Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA oferece aos seus alunos o acesso a jornais de ampla circulação e revistas científicas das diversas áreas da saúde com o propósito de estimular a divulgação da informação e promover a cultura.

g) Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca é motivada pela demanda dos docentes no início de cada período letivo que as submete ao Coordenador do Curso. Este por sua vez, em articulação com a Biblioteca Central, estabelece as prioridades de aquisições em função da disponibilidade de recursos na mantenedora.

### **9.4.3 Serviços**

a) Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira no horário das 16h00m às 22h00m e aos sábados no horário das 09h00m às 12h00m.

b) Serviço e Condições de Acesso ao Acervo

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local e empréstimo domiciliar; reserva de livros; acesso à Internet; levantamento bibliográfico; orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT) e comutação bibliográfica.

A biblioteca central e as setoriais prestam seus serviços aos alunos, professores e pesquisadores do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA.

Podem ser consultados somente no local: a) Obras de referência (dicionários, enciclopédias, anuários, atlas, etc.); b) Periódicos (jornais, revistas, etc.); c) Trabalhos acadêmicos (no departamento); d) Obras colocadas em regime de reserva pelos professores.

Cabe ao bibliotecário, responsável pela seção de referência, controlar o uso do acervo da biblioteca, sendo-lhe facultado colocar, em regime de reserva ou circulação especial, as obras mais solicitadas.

A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos microcomputadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca *on-line* por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

O material bibliográfico, retirado para consulta, deve ser devolvido à biblioteca pelo leitor, no mesmo dia em que lhe for entregue; caso contrário, sofrerá a penalidade disciplinar prevista no artigo 10 do Regulamento Geral da Biblioteca.

Somente alunos regularmente matriculados e freqüentes as aulas dos cursos de graduação e os professores do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA têm direito ao empréstimo de materiais bibliográficos.

A inscrição de alunos é feita automaticamente no ato da matrícula no Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA. Para empréstimo de materiais bibliográficos, é indispensável que o aluno apresente a carteirinha de identificação fornecida pelo do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA, e o professor crachá com número funcional.

O prazo de empréstimo poderá ser renovado até 02 (duas) vezes consecutivas, mediante a apresentação do material a ser renovado.

Os materiais bibliográficos, colocados em regime de reserva, poderão ser consultados somente no local.

Aos alunos regularmente matriculados e aos professores serão facultados empréstimos por 07 (sete) dias seqüentes, dos seguintes materiais bibliográficos: 03 (três) títulos de livros; 02 (dois) títulos de vídeos ou DVDs; 02 (dois) títulos de CD-ROMs. Durante o período de férias escolares, o prazo de empréstimo para os alunos será de 15 (quinze) dias e para os professores será de 30 (trinta) dias.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos. É utilizado o Sistema de Comutação Bibliográfica do IBICT, o COMUT.

#### c) Pessoal Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Biblioteca é constituído de profissionais qualificados, e em número suficiente para atender às funcionalidades inerentes ao Setor, sob a liderança de um graduado em Biblioteconomia

#### d) Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

A biblioteca oferece programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Guia de Normalização para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, que é adotado no curso do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA.

## **9.5. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DOS CURSOS**

### **9.5.1 Laboratórios**

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA possui completos, sofisticados e atualizados laboratórios. O difícil papel de uma grande universidade em inserir seus formandos no mercado representa constante e crescente desafio. A competitividade e as inúmeras exigências do mundo profissional requerem muito empenho em laboratórios, nos quais, o aperfeiçoamento teórico, por meio de experiências, observações e atividades práticas, sob a orientação dos professores, representa um modelo realístico do campo das profissões.

As aulas de laboratório são obrigatórias e o desempenho dos alunos é avaliado. Os eventos acadêmicos e a extensão comunitária representam atividades complementares às aulas teóricas e de laboratório.

A preocupação do IESA em oferecer laboratórios de qualidade enfatiza a importância das atividades experimentais de análise, observação e criação. A evolução da humanidade caminha de maneira positiva devido aos avanços da ciência, muitas vezes alcançados por meio de experimentos laboratoriais.

### **9.5.2 Laboratórios de Acordo com a Proposta do Curso**

Os laboratórios possuem ambientes ergonômicos, amplos e seguros para docentes, discentes e funcionários. São adequados à proposta do curso, atendendo a todas as aulas práticas preconizadas pelos docentes. Possui estrutura compatível, sempre de acordo com a especificidade das aulas práticas previstas tanto na formação geral quanto na específica no estudante.

#### **Tipos de ambientes:**

Os principais laboratórios utilizados pelo Curso de Fisioterapia do IESA são:

<b>Laboratório</b>
Anatomia ( c/ depósito)
Eletroterapia ( c/ depósito)
Cinesiologia ( c/ depósito)

#### **Laboratórios de Disciplinas Básicas**

- Anatomia (Laboratório de Anatomia 1 e 2)
- Informática

#### **Laboratório de Anatomia**

O laboratório de Anatomia possui ambiente ergonômico, amplo e seguro para docentes, discentes e funcionários. É adequado aos objetivos do curso, atende aos

docentes, pois nele são realizadas as aulas práticas das disciplinas Anatomia Geral, Musculoesquelética e Neuroanatomia.

Possui bancada de inox e peças anatômicas humanas e sintéticas para trabalhos de observação e habilidades.

### **Laboratórios de Informática**

Os laboratórios de Informática possuem ambiente ergonômico, amplo, climatizado, e seguro para docentes, discentes e funcionários. São adequados aos objetivos do curso e atendem as necessidades metodológicas dos docentes, uma vez que nestes são realizadas aulas práticas de diversas disciplinas, pesquisas em bancos de dados específicos da área de saúde como o PubMed e Lilacs, além da confecção de trabalhos acadêmicos e de apoio aos alunos.

### **Laboratórios de Disciplinas Específicas**

Os laboratórios possuem ambientes ergonômicos, amplos e seguros para docentes, discentes e funcionários. São adequados à proposta do curso, atendendo a todas as aulas práticas preconizadas pelos docentes. Possui estrutura compatível, sempre de acordo com a especificidade das aulas práticas previstas tanto na formação geral quanto na específica no estudante.

Os Laboratórios Especializados são os espaços aonde serão desenvolvidos as atividades acadêmicas e pedagógicas ao longo do período letivo que será de acordo com as disciplinas a serem ministradas mediante o cumprimento da grade curricular vigente possuindo como prioridade o enriquecimento científico do corpo discente do Curso de Fisioterapia.

Os Laboratórios Especializados terão regras para a correta utilização de suas peças e equipamentos visando garantir a segurança dos usuários e o bom andamento das aulas práticas.

### **Tipos de ambientes:**

- Multidisciplinar de Fisioterapia I (Cinesiologia)

- Multidisciplinar de Fisioterapia II (Eletroterapia)

Contamos com o Laboratório Fisioterapia I (Cinesiologia) que é voltado para as disciplinas de Cinesioterapia, Cinesiologia, Reeducação Funcional, Avaliação Funcional e Neurologia, onde são disponibilizados todos os recursos necessários para a formação profissionalizante/específica do estudante.

Contamos com o Laboratório Fisioterapia II que é voltado para as disciplinas de Recursos Terapêuticos Manuais, Eletroterapia, Termo e fototerapia, Ortopedia, Cardiologia e Pneumologia, onde são disponibilizados todos os recursos necessários para a formação profissionalizante/específica do estudante.

## **X. CLÍNICA DE FISIOTERAPIA**

### **10.1 TIPOS DE AMBIENTES:**

- Clínica de Fisioterapia Setor de Traumatologia e Ortopedia
- Clínica de Fisioterapia Setor de Neurologia Adulto e Neurologia Infantil

O Serviço de Fisioterapia deve ser completo, apresentando todas as modalidades Clínicas Assistenciais da Fisioterapia, onde se deverá cientificamente cumprir sua função.

Os Serviços devem ser amplos, com bastante espaço, bem equipados, para funcionar adequadamente deve estabelecer uma relação estreita e coordenar esforços com todas as unidades hospitalares, mantendo a ação diretriz e organizadora do serviços fisioterápicos.

a) A área física utilizada pelos serviços de fisioterapia deverá estar adequada às normas da ABNT, referentes à área da saúde.

b) A construção destinada a abrigar o Serviço de Fisioterapia deverá ser térrea ou em 1º.andar, para facilitar o acesso de seus pacientes, normalmente com

limitações funcionais, devendo ser dotado de corrimãos que facilitem a deambulação dos pacientes.

c) O acesso deverá ser feito através de rampas ou de elevadores que comportem macas e cadeiras de rodas.

d) É necessário:

- uma sala de espera, com secretaria, administração e arquivo.
- três consultórios para consulta/avaliação
- Ginásio Terapêutico (Mecanoterapia/ Ortopedia/ Neuroadulto/ Neuropediatria)
- Ginásio Terapêutico (atendimento de Neuroadulto)
- Ginásio Terapêutico (atendimento de Neuropediatria)
- Ginásio Terapêutico (atendimento de Cardio-respiratório)
- Boxes para: Tratamento Individual e Eletroterapia.
- Sanitários - Masculino / Feminino (para paciente).
- Área para Pessoal técnico-administrativo, docentes e acadêmicos (armários, sanitários, café, etc..)
- Salas para aulas práticas - com áreas para equipamentos fixos.
- Área para atividades ao ar livre
- Sala de estudos
- Almojarifado

### **10.1.1 Definições:**

**GINÁSIO TERAPÊUTICO** - É o local adequado, para a realização dos exercícios terapêuticos. A planificação deverá levar em consideração o tipo de pacientes que vai usá-lo e a proporção entre área física / n° de alunos / n° de pacientes.

**ÁREA DE ELETRO e TERMOTERAPIA** - É o local adequado para a aplicação de eletricidade e calor com fins terapêuticos. Deverá abrigar aparelhos geradores, com

cama de tratamento e banquinho, ambos de madeira. Deverá ainda ter isolamento e aterramento adequado. Os equipamentos deverão ficar acondicionados em box, garantindo a privacidade da clientela.

**ÁREAS DE PESSOAL** - Área destinada a armários, sanitário para o pessoal, sala de café, salas de reunião e de estudos, etc..

## **10.2 SERVIÇOS PRESTADOS**

As atividades práticas de ensino na clínica Fisioterapia, e os laboratórios de apoio que dão suporte aos serviços prestados à comunidade, previstos no projeto pedagógico, são plenamente satisfatórios, pois permitem desenvolver perfeitamente os planos de ensino, que, por sua vez, estão de acordo com o Projeto Pedagógico do curso. Além disto, temos docentes especializados para as diferentes disciplinas clínicas, e uma relação professor aluno que satisfaz o bom andamento do processo ensino-aprendizado, além de clínicas com toda a infra-estrutura necessária para um bom aproveitamento dos estudantes. Esta somatória de recursos, materiais e humanos, possibilita uma perfeita qualidade nos procedimentos laboratoriais e clínicos realizados pelos alunos e supervisionados pelos professores e técnicos. O atendimento clínico, geral e especializado, na clínica Fisioterapia é realizado sem custos para os pacientes.

## **10.3 NORMAS E PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO IESA**

### **10.3.1 Procedimentos Para Admissão e Tratamento de Pacientes**

O curso de Fisioterapia do IESA oferece aos alunos matriculados no 7º e 8º semestre os estágios curriculares obrigatórios para a formação de fisioterapeuta.

Os estágios são divididos em quatro grandes áreas: Ortopedia, Neurologia, Córdio-respiratória e Preventiva.

As áreas são divididas em locais pré-estabelecidos pela coordenadora local através de Acordos de Cooperação com Instituições (Hospitais, Prefeituras, Indústrias, Ginásios de Esportes, Escolas).

O Cursos de Fisioterapia do IESA possui uma Clínica de Fisioterapia registrada no CREFITO 3 – Conselho Regional de Fisioterapia, com Alvará de Funcionamento emitido pelo CREFITO (anualmente), onde são desenvolvidas as áreas (especialidades): ortopedia e neurologia. O objetivo da clínica de fisioterapia é proporcionar aos alunos condições para o aprendizado prático e teórico das diversas especialidades da fisioterapia através de atendimentos sem custo à população carente da região.

A Clínica de Fisioterapia do IESA, segue o padrão IESA desde as instalações físicas , materiais permanentes e de consumo, como as orientações pedagógicas: divisões de áreas, supervisão de estágio, apresentação de seminários.e avaliação. As clínicas funcionam de segunda à sexta-feira, das 13:30 hs às 17:30 hs ou 14:00 hs às 18:00 hs

### **10.3.2 Procedimentos para atendimentos:**

Os pacientes que desejarem receber atendimento nas Clínicas de Fisioterapia do IESA devem entrar em contato com a recepcionista, via fone ou pessoalmente. Neste primeiro contato, é feito o cadastro do interessado, composto por dados pessoais e o diagnóstico médico.

Este cadastro tem o objetivo de incluir o nome do interessado a uma lista de espera, caso não haja vaga para o início imediato do atendimento.

A chamada ou convocação respeita a ordem de entrada dos interessados na lista e o diagnóstico médico do mesmo. É dada prioridade de atendimento aos casos mais graves e que ainda não tiveram nenhum suporte de atendimento por qualquer tipo de assistência de saúde.

Todos os interessados são submetidos a uma triagem, assim que haja vaga para tal, que tem o objetivo de direcionar o caso a uma das especialidades atendidas em nossas clínicas.

Portanto, é solicitado ao paciente, no momento de sua convocação para a triagem, que o mesmo compareça munido de seus documentos pessoais, guia de encaminhamento médico e todos os exames diagnósticos pertinentes ao caso em questão.

Feita a triagem, o fisioterapeuta faz o encaminhamento para a especialidade responsável pelo caso. Então, são feitos os agendamentos das sessões fisioterapêuticas com a recepcionista da clínica. Antes do início da primeira sessão, o paciente é instruído sobre os termos de responsabilidade ao comparecimento à terapia nos dias e horários agendados, sob pena de receber alta por abandono em caso de 3 (três) ou mais faltas não-justificadas.

Além disso, esclarece-se ao mesmo que se trata de uma clínica-escola e que por este motivo, os atendimentos são realizados por alunos do último ano do curso de Graduação em Fisioterapia, sob supervisão de um profissional responsável. Pede-se ainda que o paciente, por meio de documentação apropriada, ceda o direito à discussão de seu caso entre os alunos, professores e supervisores do IESA.

Os pacientes são orientados que o funcionamento da Clínica de Fisioterapia respeita o calendário escolar e que, por este motivo, reserva-se o direito de interromper os atendimentos nos períodos de férias e recessos escolares.

- As sessões de tratamento têm duração de 40 minutos a 1 hora, de 2 a 3 vezes por semana, de acordo com a especialidade.
- Os pacientes recebem alta após o quadro apresentar-se da forma esperada em cada situação.

#### **10.4 REGIMENTO INTERNO – CLÍNICA DE FISIOTERAPIA IESA**

*O estágio na Clínica de Fisioterapia é um procedimento didático que tem por finalidade colocar o estagiário em contato direto com uma atividade real da sociedade, para a aquisição de experiência autêntica, e ao mesmo tempo para comprovar conhecimentos e aptidões para o exercício de sua profissão.*

*O estágio é, pois, uma atividade de constatação de conhecimentos, de aptidões e de vocação.*

#### **Objetivos:**

- 1 – desenvolver o sentido de ordem e disciplina
- 2 – colocar o estagiário em contato com uma realidade já estudada teoricamente
- 3 – motivar o estagiário para estudos mais profundos sobre um tema:

- 4 – comprovar vocações
- 5 – confirmar conhecimentos e principalmente aptidões e habilidades
- 6 – acelerar a formação da mentalidade profissional do estagiário
- 7 – motivação aos estudos, uma vez que, através do estágio, o aluno pode melhor ver a finalidade e aplicação de seus estudos
- 8 – proporcionar ao estagiário contato com o seu futuro profissional, habituando-o ao mesmo.
- 9 – possibilitar ao estagiário sentir as suas próprias deficiências, motivando-o a buscar superá-las sem muitos traumas
- 10 – possibilitar ao estagiário adquirir hábitos e atitudes de trabalho
- 11 – propiciar treino de relacionamento humano

### **Condições para um bom trabalho na Clínica:**

A Clínica exige algumas condições para ser adequada e flexivelmente usada e poder oferecer ao paciente todas as qualidades no atendimento fisioterápico.

- 1 – antes de iniciar o atendimento, é interessante que o estagiário tenha a conduta fisioterápica prescrita e arrume o local e os equipamentos que serão utilizados.
- 2 – o material deve estar em perfeito estado de funcionamento e os estagiários devem estar cientes quanto à sua conservação e aos limites de uso a que estão sujeitos
- 3 – desenvolver cuidados especiais com os pacientes, a própria pessoa e o material de uso.
- 4 – desenvolver senso de precisão
- 5 – levar a prestar mais atenção ao material lido, ouvido observado ou discutido
- 6 – estimular, investigações pessoais ou de esclarecimento de dúvidas que tenham surgido em leituras, em atendimento com pacientes
- 7 – proporcionar oportunidades de bons relacionamentos de boas relações entre supervisores

## **Cuidados Gerais**

1 – O lugar de trabalho deve ser sempre mantido limpo, evitando todos obstáculos inútil ao redor do paciente ou aparelho utilizado.

### Eletroterapia:

- antes do início da sessão:

- ligar o aparelho a rede urbana
- zerar o aparelho
- definir os eletrodos segundo o local de aplicação

- após o término da sessão:

- desligar o aparelho
- desconectar cabos e eletrodos
- desligar o aparelho da rede urbana, ao final do expediente
- manter os eletrodos sempre limpos após o atendimento
- manter os equipamentos em perfeita ordem

2 - o horário de atendimento aos pacientes devem ser sempre respeitados, mantendo a lei do silêncio, dirigindo-se ao paciente quando for necessário.

3 - Os alunos que não estiverem em atendimento devem permanecer em estudos, não sendo permitido a entrada dos mesmos nos Boxes ou outros compartimentos da Clínica.

4 – O paciente não deverá permanecer sozinho na Clínica, sendo que o mesmo deve estar sempre acompanhado do supervisor necessário

## **Estruturas Administrativas**

### Áreas de Estágio:

Fisioterapia Clínica Músculo-esquelética – Ortopedia e Traumatologia/Hidroterapia

Fisioterapia Clínica Neurologia – Adulto e Infantil/ Hidroterapia

### **Horário de Funcionamento:**

Período vespertino (13:00- 18:00)

- Fisioterapia Clínica Músculo-esquelética – Ortopedia e Traumatologia.

- Fisioterapia Clínica Neurologia – Adulto e Infantil.

### **Função dos supervisores:**

1 – Os supervisores vão orientar:

- no sentido de aprimorar os ajustamentos e facilitar a dissolver dificuldades que possam surgir
- exigir o cumprimento dos deveres
- união dos estagiários
- estabelecer número e qualidade de atendimento
- coordenação de todos os trabalhos e sua execução
- estabelecer rotina e critérios para avaliação do desempenho e resultados dos estagiários

### **Critérios de seleção de pacientes:**

1 – paciente deverá ser encaminhado a triagem: onde será preenchido os dados do paciente e será agendado uma avaliação

2 – a avaliação deve ser com hora marcada e deverá ser realizada com o supervisor responsável pela área e estagiário

3 – após a avaliação o paciente será encaminhado ao tratamento fisioterápico, sempre acompanhado pelo estagiário sob a supervisão do fisioterapeuta responsável

4 – a conduta fisioterápica poderá ser alterada, após justificativa do estagiário ao supervisor, sendo que o mesmo deverá assinar sempre que houver alguma alteração.

---

Coordenadora do Curso de Fisioterapia  
Instituto de Ensino Superior de Alagoas

## **10.5 REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

*O presente regulamento destina-se aos alunos regularmente matriculados no Curso de Fisioterapia da Universidade Paulista, e tem a finalidade de regulamentar as normas a serem seguidas pelos alunos durante o período de ESTÁGIOS – 7º e 8º Período.*

### **ART. 01**

Para a realização dos estágios em local pré-determinado pelo estabelecimento de ensino, o aluno deverá cumprir rigorosamente as normas impostas pelos concedente, Coordenação e professores e supervisores.

### **ART 02**

O aluno deverá estar adequadamente trajado: jaleco branco com o logotipo do IESA (Curso de Fisioterapia), sapato branco, calça ou saia branca, não sendo permitido calça colante e saias com comprimento acima de 05cm do joelho.

### **ART 03**

Comparecer pontualmente no horário pré-estabelecido

### **ART 04**

Ter comportamento adequado ao local a que se destina

### **ART 05**

Não portar material que represente perigo para a saúde, segurança e integridade física ou moral sua ou de outrem.

### **ART 06**

Portar identificação escolar , apresentando-a quando lhe for exigida.

### **ART 07**

Observar rigorosamente as instruções dadas pelo professor

### **ART 08**

Somente serão avaliados nas disciplinas os alunos com frequência acima de 75%.

### **ART 09**

O aluno poderá ser suspenso da frequência dos estágios, se o mesmo ferir as normas que regem o presente regimento.

### **ART 10**

O aluno que não cumprir as normas estabelecidas no regulamento, estará sujeito às penalidade previstas no art 100 do Regimento Disciplinar do Corpo Discente da UNIP

**TERMO DE CONCORDÂNCIA E CIÊNCIA**  
**NORMAS INTERNAS DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA**

Eu, \_\_\_\_\_, estou ciente de estar aguardando, iniciando ou dando continuidade ao tratamento fisioterápico nesta Instituição, sabendo que:

1. A Clínica de Fisioterapia da UNIP/Sorocaba caracteriza-se por ser uma clínica-escola, supervisionada e coordenada por profissionais de nível superior com graduação em Fisioterapia.

**2. Os atendimentos aos pacientes são realizados pelos alunos do quarto ano, com supervisão dos profissionais responsáveis;**

3. A cada 2 meses ocorrem trocas de turma, havendo rodízio de alunos pelas áreas de atendimento, a saber: Neurologia, Ortopedia, Preventiva e Hospital;

4. A cada troca de turma, haverá um dia de paralisação no atendimento com o objetivo de os novos alunos entrarem em contato com os prontuários.

5. A duração será em média de 30 minutos e na piscina de 35 minutos.

6. Está prevista a realização uma vez ao ano de um **Simpósio de Fisioterapia**, organizado pela **UNIP**, durante o qual os atendimentos serão suspensos.

7. As férias e feriados seguem o calendário escolar e estão previstas para julho, janeiro e fevereiro conforme determinação da **Unidade de SP**.

8. Os atendimentos serão realizados na frequência de 2 vezes por semana, salvo casos especiais definidos pelos supervisores de estágio.

9. Os pacientes poderão ter atendimento em grupos específicos na própria clínica de acordo com sua evolução e avaliação dos profissionais responsáveis.

10. O paciente que apresentar 3 faltas consecutivas sem justificativas ou 4 com justificativas, perderá a vaga na clínica. Exceções serão abertas no caso de doenças ou cirurgia com apresentação de atestado médico.

11. Em caso de atraso o tempo de terapia fica reduzido, sem reposição para que não haja prejuízo dos demais pacientes.

12. Os acompanhantes deverão aguardar na sala de espera, permanecendo no local de atendimento **somente quando solicitado**.

Maceió, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2011

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Paciente ou Responsável**

## **10.6 ATIVIDADES DE ENSINO**

Os ambientes/laboratórios de formação profissionalizante/específica, e a relação professor aluno possibilitam, de acordo com o projeto pedagógico do curso, o planejamento e o controle pleno das atividades de ensino desenvolvidas nesses locais pelas diferentes disciplinas de aplicação clínica. Ressaltamos que, além de toda a infra-estrutura disponível para o aluno, professores e técnicos sempre estão presentes durante as atividades para que o estudante possa ter um melhor aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem. Todos os laboratórios estão adequados à proposta do curso, atendendo a todas as aulas práticas preconizadas no plano de ensino proposto pelos docentes.

## **10.7 CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES**

A manutenção e a conservação das instalações dos laboratórios utilizados pelo curso de Fisioterapia, são executadas por funcionários do Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA ou por meio de contratos com empresas especializadas. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Mantenedora.

## **10.8 NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA LABORATORIAL**

Os ambientes/laboratórios de formação geral/básica contemplam as disciplinas clínicas. Estas possuem ambientes ergonômicos, amplos e seguros para docentes, discentes e funcionários. Estão, portanto, adequadas à proposta do curso, atendendo a todas as aulas práticas e clínicas preconizadas pelos docentes. Esta estrutura, por si só, facilita os procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes. Os estudantes são orientados coletiva e individualmente durante as atividades profissionalizantes. Os processos de esterilização, desinfecção e descarte de materiais, e de proteção individual são instruídos aos estudantes, técnicos e pessoal de limpeza. Orientações verbais e impressas, assim como treinamento coletivo são práticas consolidadas e institucionalizadas no IESA (Normas e Procedimentos de Segurança do Curso de Fisioterapia (Anexo 9).

As instalações e os espaços físicos são construídas de acordo com suas finalidades de uso e adequadas ao curso de Fisioterapia. As normas e procedimentos de segurança são controlados pelo setor de segurança, pelo Departamento de Segurança do Trabalho e pela equipe de bombeiros, devidamente treinados e equipados para atuar quando necessário estes aspectos estão contidos nos procedimentos operacionais padrão.

A unidade possui um serviço terceirizado para a conservação e manutenção de equipamentos eletrônicos / elétricos e de informática, instalações hidráulicas e elétricas, além de equipe de bombeiros 24 horas por dia. Todos os colaboradores são capacitados, uniformizados e fazem uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivo (EPC). Periodicamente é realizada manutenção dos equipamentos.

#### **10.9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

O curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA objetivando o incentivo a pesquisa juntamente com o colegiado do curso e o NDE visa estruturar seu comitê de ética em pesquisa.